Estados Unidos lançaram seu segundo cosmonauta ao espaço (TELEGRAMAS NA PÁGINA 4.)

Mengele prêso no Brasil

ASSASSINADA

PELO MARIDO LAMBRETISTA PORQUE TINHA SE PINTADO

Conduziu a mulher para a Ilha do Governador e fuzilou-a, dando pelas costas o tiro de misericórdia

A mulher assassinada pelo marido

Para quem nasceu criminoso e tem, correndo nas veias, o sangue da delinqüência, qualquer futilidade é pretexto para a prática de um delito. Ontem à tarde, um homem assassinou, com três tiros de pistola, sua espôsa, pelo simples fato de ter ela se pintado com baton. Premeditou o crime e o executou com frieza e covardia, atraindo a companheira de seis anos a uma cilada. Conduziu-a de lam-

(Conclui na 2ª Página)

Encima, Cleoniza e o criminoso; embaixo, Vilma Fernandes, morta

O QUE SE INFORMA EM ISRAEL SÔBRE O PARADEIRO DO MÉDICO DAS SS

JERUSALEM (Israel), 21 (FP) O dr. Mengele, médico «SS» criminoso de guerra, que efetuava a «seleção» nos campos de concentração, foi prêso no Brasil, segundo notícia não confirmada, hoje chegada a Israel.

O nome de Menegele foi citado várias vêzes no processo Eichmann, quando várias testemunhas se referiram ao campo de concentração de Auschwitz, mas o próprio Eichmann nunca fêz declaração especial a seu respeito.

Interrogados os meios judiciais e governamentais israelenses negam-se a qualquer comentário.

Contudo, observa-se uma satisfação não dissimulada nos meios ligados a Ben Gurion. Declara-se que, dado as dificuldades encontradas na captura de Eichmann e em sua transferência para Israel, parece estar excluída a possibilidade de um pedido de extradição de Mengele.

Contudo, nos meios mais próximos a Ben Gurion, assinala-se que foi o processo Eichmann, colocando em primeiro plano de atualidade a procura dos criminosos de guerra nazistas, que provocou, em definitivo, a prisão de Menegele.

Os comentários se limitam, pois, a meras hipóteses e os meios oficiais preferem esperar confirmação do fato e detalhes.

Graves queimaduras mataram a criancinha

A POLICIA DE MERITI NÃO CRÊ NA HISTÓRIA QUE A MÃE DA MENOR CONTOU

A Policia de São João de Meriti está às voltas com um caso de uma menor que apareceu morta, com o lado direito apresentando graves queimaduras, e sua mãe querendo fazer crer tratar-se de acidente.

Diodete Martini Ribeiro (brasileira, branca, viúva, 47 anos, Rua Feliciano Sodré, 344, São João de Meriti) tinha uma filha, Glória Virginia Martini de Azambuja (3 anos) para a qual não dispensava os devidos cuidados. A menina passava mais tempo na casa ao lado (n.º 346 daquela rua), residência do casal Jurandir e Lurdes, do que no próprio domicilio.

Ontem, Diodete reparando que o casal brigava, foi bus-

(Conclui na 2ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 22 de julho de 1961 — Nº 2 288

FINANCIAMENTO DE 60% E ISENÇÃO DE IMPOSTOS À INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA NACIONAL

(TEXTO NA PAGINA 3)

Atacadas a machadinha pela empregada despedida

A agressora e d. Mabilia e a machadinha

Mãe e filha foram, ontem, atacadas a machadinha por uma ex-empregada da residência, despedida há dois anos. A agressão ocorreu após a recusa das donas da casa em emprestar mil cruzeiros pedidos pela visitante. As vitimas foram internadas no Hospital Sousa Aguiar e a criminosa présa e autuada no 7.º Distrito Policial.

A AGRESSAO

A ocorrência verificou-se por volta das 17 horas. Maria Irene da Cruz (portuguêsa, branca, 47 anos, Rua Ubaldino do Amaral, 52) e sua mãe Mabilia da Piedade Cruz (viúva, 67 anos), encontravam-se em casa, quando ali chegou sua ex-empregada Maria da Conceição Quadros (solteira, 32 anos, Rua Conselheiro Galvão, 568), para a visita que habitualmente fazia. A serviçal fôra despedida há dois anos atrás, quando o sr. Joaquim Cruz, espôso de Mabilia e pai de Maria Irene, por fôrça de uma paralisia dos membros inferio-

(Conclui na 2.ª Página)

Tenório defende as liberdades sindicais

Estêve anteontem na assembléia-monstro dos operários navais, na capital fluminense — Visita ao Congresso Nacional de Estudantes

Tenório, falando na assembléia dos operários navais

Perante mais de dois mil operários navais, reunidos na sede da sua entidade de classe, em Niterói, quinta-feira à noite, declarou o deputado Tenório Cavalcanti, sob estrondosos aplausos, que em caso de violência policial contra os trabalhadores, êle estaria ao seu lado, na defesa do regime democrático.

A assembléia monstro teve por finalidade discutir o informe da diretoria sôbre os entendimentos mantidos, em Brasília, com o presidente da República, referente ao Plano de Classificação que se encontra no DASP.

Querem os operários navais, além de urgência na sua conclusão, a extensão do mesmo aos seus colegas que trabalham em emprêsas de capital privado. Reivindicam, também, que as

(Conclui na 2.ª página)

Engano criminoso

Acadêmico do SAMDU deu injeção errada, colocando a menina em perigo de vida

Em virtude da incompetência de um acadêmico lotado no Pôsto do SAMDU da Rua do Matoso, uma menina de 7 anos, encontra-se no rim artifical do Hospital dos Servidores, desde o dia 12 do corrente. O acadêmico de nome Augustinho, pretendendo aplicar uma injeção anestésica, para a limpeza de uma infecção (panaricio) que a menor portava num dos dedos, inoculou uma outra, de natureza diversa e deteriorada. O liquido, inopinadamente, paralisou o funcionamento dos rins da criança. O fato foi constatado pelos médicos daquele pôsto que, imediatamente, providenciaram a remoção da criança para o Hospital do IPASE, capacitado pa-

(Conclui na 2ª Página)

O sr. Hamilton Balsi

DE SEGUNDA CR$ 5,00 A SÁBADO

Tragédia serviu de lição

"Cosme e Damião" da Cia. de Trânsito passaram a dar serviço armados (Texto na página 5.)

CARLOS LACERDA LANÇOU A DESORDEM NO LEGISLATIVO

... e agora procura desmoralizar aquela Casa

(Texto na terceira página.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, bom.

Temperatura, em elevação.

Máxima 28.2.

Minima, 16.8.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

DR. MANUEL MIRANDA DE MELO

Segunda-feira, às 13 horas, tomará posse no alto cargo de diretor do Arquivo da Marinha, o dr. Manuel Miranda de Melo.

Consultor-jurídico da Associação dos Suboficiais e Sargentos da Armada, advogado militante no Fôro Criminal, membro da Organização Jurídica Especializada e auditor da Justiça Desportiva, o dr. Manuel Miranda de Melo vai dar, como de hábito, a êsse importante órgão da administração naval todo o dinamismo da sua capacidade intelectual e firmeza do seu caráter.

A secção esportiva da LUTA DEMOCRÁTICA envia votos de felicidades ao dr. Manuel Miranda de Melo.

Atacadas a...

(Conclusão da 1.ª Página)

res, foi internado no Abrigo Cristo Redentor, onde mais tarde veio a morrer. Daí por diante, Maria, vez por outra voltava a residência de suas ex-patroas, ocasião em que tomava refeições e levava para casa alimentos, concedidos pelas duas mulheres. Ontem, mais uma vez retornou, encontrando d. Mabília um pouco adoentada. Comeu alguma coisa e, antes de se retirar, pediu mil cruzeiros emprestados. D. Mabília, sabendo que a mulher não lhe devolveria o dinheiro, recusou-se a atendê-la, alegando que não o possuía, no momento. Maria não se deu por vencida e insistiu, dizendo não ser possível que naquela casa faltasse a minguada importância pleiteada. Passaram a discutir, aparentemente, sem maiores dissabores. Entrementes, Maria Irene fazia alguma coisa em um cômodo qualquer. D. Mabília retirou-se por alguns instantes, dirigindo-se ao seu quarto. Maria aproveitou a ausência e foi até a cozinha, apanhando, ali, uma machadinha. Retornou, encontrando a ex-patroa de costas e, assim, desferiu-lhe violento golpe na cabeça. D. Mabília gritou acorrendo ao seu socorro. Foi igualmente agredida, sofrendo perda das falanges do terceiro e quarto dedos da mão direita, ferida contusa no frontal e suspeita de fratura do crânio. D. Mabília apresenta apenas ferimento contuso no frontal. Ambas foram levadas para o hospital. O estado de Maria Irene é melindroso.

Os gritos das duas mulheres atraíram vizinhos em seu socorro. A agressora foi presa em flagrante e levada para o Distrito. Ali, interrogada, confessou o delito, sendo autuada e recolhida ao xadrez.

Graves...

(Conclusão da 1ª Página)

car a filha e, segundo contou às autoridades que lhe não dão crédito, levou a menina para casa e saiu a fim de ir comprar óleo de linhança. Quando voltou, diz que encontrou a filha morta, com as queimaduras acima citadas. Diodete, que é dada à prática de macumba, está detida, enquanto as autoridades investigam a causa da morte de Glória.

Operação de guerra na Tunísia

(Conclusão da 8.ª Página)

(Cruz Vermelha árabe) em Menzel Djemil.

Essas acusações haviam sido feitas pela agência tunisina TAP ("Tunis Afrique Presse") numa série de comunicados redigidos em tom cada vez mais violentos, nos quais se atacava diretamente o almirante Aman, comandante da base de Bizerta.

Anunciando uma ofensiva iniciada por "um exército composto de mercenários dirigidos por um almirante sanguinário", a TAP afirmou que a cidade de Bizerta tinha sido bombardeada intensamente e que o "Napalm" havia sido empregado na base aérea de Sidi Ahmed, enquanto que em Fort Saint diversos bombardeiros atacaram durante 1 hora.

Segundo a TAP, desde às 13 horas pára-quedistas e carros blindados franceses atacam Menzel Djemin, a oeste, e Mateur, ao sul de Bizerta. Ao mesmo tempo, afirma a agência tunisina, a aviação lançava folhetos incitando a população a hastear a bandeira branca.

Finalmente, nas primeiras horas da tarde de hoje, a TAP anunciava que terminara o bombardeio de Bizerta e que as fôrças francesas tinham "passado à ofensiva em tôdas as frentes", afirmando, também, que eram importantes os combates de rua em Bizerta.

A agência também acrescentou que possuía informações de "fonte fidedigna" segundo as quais civis franceses atiraram em Bizerta contra os soldados e civis tunisinos.

VERDUGO

Tachando o almirante Amman de "verdugo de Bizerta" e acusando "a soldadesca que está às ordens do general de Gaulle" de utilizar todos os meios para esmagar a resistência tunisina, a TAP continuou a sua exposição com êstes têrmos:

"Além do pedido feito à ONU e ante a amplidão que toma a agressão, o silêncio e até a má-vontade dos países pertencentes ao mundo que se diz livre, a Tunísia resolveu recorrer aos métodos de resistência. Serão reconstituídos os grupos de guerrilheiros. A Tunísia receberá calorosamente todos os voluntários de todos os países, sem exceção. O país tomará tôdas as medidas necessárias para golpear a França nos seus interêsses na Tunísia. Os tunisinos defenderão o seu território e a sua soberania palmo a palmo e não duvidarão em fazer a guerrilha, com Bourguiba à frente, se isso degenerar em conflito mundial".

INQUIETAÇÃO

LONDRES, 21 (FP) — Anunciou o «Foreign Office»: «O govêrno britânico exprimiu aos embaixadores da França e Tunísia sua inquietação pela situação em Bizerta e manifestou a esperança de que se chegue a uma solução pacífica».

GENEBRA, 21 (FP) — Vai seguir para Túnis um delegado do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, para prestar colaboração para que se cumpram, de acôrdo com as determinações das convenções de Genebra, tôdas as medidas humanitárias que as circunstâncias possam inspirar.

TÚNIS, 21 (FP)) — Segundo informações não confirmadas até as 19 horas GMT, elementos pára-quedistas franceses protegidos por carros blindados tomaram posição pouco antes das 19 horas local (18 GMT) no interior da cidade de Bizerta.

Noticia-se oficialmente que os carros blindados e os pára-quedistas franceses chegaram ao centro de Bizerta.

TÚNIS, 21 (FP) — (de um enviado especial) — Exceto as patrulhas tunisinas e os jornalistas autorizados, as ruas de Bizerta estão vazias. Todavia, todo momento e de diversos pontos da cidade se ouvem tiroteios: das janelas dos edifícios pessoas escondidas atiram sôbre os soldados tunisianos, que respondeu de imediato ao fogo. Não se sabe muito bem quem são os autores dos disparos. Elementos do exército tunisino dizem que são pessoas das famílias dos militares franceses entrincheiradas nos edifícios.

Nos meados da tarde, a situação era a seguinte:

Os soldados tunisinos estão em Bizerta. A decisão francesa de tomar a cidade com as tropas da base não foi posta em execução até a tarde. Mas as tropas francesas procuram ampliar o mais possível as suas posições para estreitar o cêrco da cidade.

BOMBARDEADO O QUARTEL

Dois aviões voaram sôbre Bizerta e soltaram bombas sôbre o quartel, onde se reuniram tropas tunisinas, assim como sôbre concentrações de elementos tunisinos instalados nos arredores do quartel. Várias das barreiras e trincheiras instaladas apressadamente em tôrno a Bizerta pelos tunisinos estão agora vazias. Voluntários civis estão voltando para Túnis. São todos civis. Parece que sòmente ficaram na cidade de Bizerta elementos militares.

No tocante ao balanço de feridos hoje, não é possível estabelecer com exatidão. No hospital central vimos numerosos feridos.

PARIS, 21 (FP) — O exército francês não realizou nenhuma operação ofensiva contra Mateur, sul de Túnis, ou outro ponto qualquer do território tunisino — declararam fontes autorizadas.

Precisam as mesmas fontes que as tropas francesas continuam tendo como único objetivo despejar os arredores da base de Bizerta para tornar possível a circulação e permitir os aprovisionamentos dos postos afastados.

Feridos na...

(Conclusão da 8.ª Página)

Pak Nan Kyu (solteiro, 22 anos). Depois de medicados, retiraram-se para o Hospital da Aeronáutica dos Afonsos, onde, aliás, estão alojados. O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 26.º Distrito Policial.

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI
Próximos ao Vilar dos Teles
780, MENSAIS
• SEM ENTRADA • SEM JUROS
informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 - (esq. R. St.º Antônio) no «Nosso Bar Pon to Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr Carlos e no Rio pelo telefone 52-1662
LUZ Ocupação Imediata

Comissão de inquérito para apurar irregularidades na Fundação da Casa Popular

Brasília, 21 (AN) — O presidente da República, tendo em vista os resultados a que chegou a Comissão de Sindicância, instaurada pelo ministro da Justiça, com o fim especial de apurar irregularidades na Fundação da Casa Popular, ocorridas na sua anterior administração, enviou o expediente ao ministro do Trabalho, para a imediata instalação de competente Comissão de Inquérito.

As irregularidades constatadas pela Comissão de Sindicância estão divididas em dois grupos: o primeiro prêso à ordem administrativa: e o segundo afeto à ordem penal, sendo que, no primeiro daqueles casos, foram amplamente verificadas a situação do funcionalismo, a gerência de verbas públicas, a existência das concorrências irregulares, fiscalização de obras, além de outras atividades relacionadas com a esfera administrativa. No segundo caso, adstrito à ordem penal, a citada comissão apurou o desvio de verbas e seu emprêgo em destinação diversa da legal, o que contraria o art. 315 do Código Penal, e ainda outras infrações previstas no Código Eleitoral.

Por outro lado, a Comissão de Sindicância apurou que estão diretamente implicados nas diversas irregularidades constatadas, além do antigo superintendente, sr. Manoel do Lago e Genulfo da Fraga Rogério, mais os seguintes servidores da instituição: srs. Roberto Alves Botelho, João Batista Pizarro Drumond, João Viana de Oliveira, Mário Guimarães Matos, Otoni Monteiro Pitere, Edson Bonifácio da Costa, Osvaldo Lírio, Celso José Werneck, Sílvio Werneck de Carvalho, Sebastião do Lago, Válter James Goeling, Orlando O'Reili, César Ferreira Alves e Boos Bolfort de Oliveira.

De acôrdo com as comunicações da Comissão de Sindicância, estão igualmente implicados, em diversas irregularidades mais os srs. José Carlos de Paula, Maurício Santos, Marcelo Dormas Lima e Carlos do Lago. Êste último, também irmão do antigo superintendente, sr. Marcial do Lago, e que teve a favor verbas e material da Fundação, que foram empregados em sua campanha eleitoral, como candidato a um pôsto eletivo, em Minas Gerais.

Finaliza o relatório do ministro da Justiça propondo ao presidente da República a instauração de um inquérito policial, para apuração de responsabilidades no desvio e emprêgo irregular de verbas nos pagamentos dos servidores puramente nominais da Fundação, inclusive de um cidadão que percebia gratificação por colaboração ao gabinete do superintendente, o que fazia sem deslocar-se da cidade de Uberaba, chegando mesmo a designar um procurador para o recebimento da gratificação estipulada em seis mil cruzeiros mensais, estando igualmente implicado em caso análogo o sr. José Marcos Cherem.

Várias outras irregularidades foram igualmente apuradas, figurando entre as mesmas a seleção e classificação de candidatos a casas, a venda de imóveis e construção de núcleos residenciais, tôdas ocorridas nas agências de Belo Horizonte, Brasília e Uberaba.

RAPTADOS OS AGENCIADORES DE AUTOMÓVEIS

RECIFE, 21 (Asapress) — Um sensacional rapto verificou-se nesta capital, quando um cidadão acompanhado de três filhos e um estranho raptaram dois agenciadores de automóveis, tendo um dêles conseguido escapar à fúria dos agressores. Na polícia, Dioclécio Alves da Silva, uma das vítimas do audacioso rapto, disse: "Sùbitamente quatro homens armados de revólveres e facas-peixeiras, jogaram-nos dentro de uma camioneta. Eu implorava que me deixassem sair, enquanto Venceslau Feliz Batista, outro agenciador, conhecido por "Prezado", de bôca amordaçada, era violentamente espancado a coronhadas. Uma afiada faca mantinha-me apavorado. Não suportei mais e saltei do veículo em velocidade. Antes de cair no chão, levei uns golpes de faca.

A camioneta prosseguiu o seu rumo pela Rua Conde de Boa Vista. Conforme ainda depoimento de Dioclécio, os raptores são o sr. Guilherme Pedrosa, três filhos seus e um estranho. Prosseguindo afirmou ainda, que os 5 indivíduos, procuraram-o pouco depois do meio dia de ontem, para que os levassem à casa de "Prezado", tendo Dioclécio lhes dito não conhecer o endereço do outro companheiro de profissão. Nisso interveio na conversa o agenciador Arlindo Cavalcanti, alcunhado de "Caveira", que se prontificou a levá-los até o endereço procurado. Todos se dirigiram então para a residência de "Prezado", e Guilherme o chamou, quando aquêle apareceu, três dos raptores o agarraram e o jogaram na camioneta.

No depoimento prestado à Polícia, Dioclécio disse que ouviu quando Guilherme dissera: «Filha de homem não se desmoraliza». Conforme apurou a Polícia, o vendedor de automóveis «Prezado» e um outro indivíduo conhecido por «Maninho», haviam ido à casa de Guilherme para um negócio qualquer. Foram atendidos por uma das filhas de Guilherme e não estando êste em casa, os visitantes bancaram os «Don Juan». Agora a Polícia procura prender os raptores, não se sabendo do destino que tiveram os dois outros raptados que estão em poder dos mesmos. Admite-se que foram levados para o Engenho Itajubá, no Estado de Alagoas, de propriedade da família de Guilherme Pedrosa.

Massacrada e...

(Conclusão da 8.ª Página)

tado do Rio), passava pela Avenida Presidente Vargas, próximo ao número 949, quando viu que, do interior de um carro negro (não pôde vislumbrar o nº da placa), em disparada uma mulher era atirada ao asfalto e o veículo, logo a seguir, desaparecia em alta velocidade. Uma ambulância, do Hospital Sousa Aguiar, conduzindo o doutor Gabriel, compareceu ao local, mas «Turquinha» já era cadáver. O comissário Paiva, de serviço no Oitavo Distrito Policial, registrou o fato, solicitando o concurso da Perícia, após o que fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

TERIA HAVIDO LUTA

«Turquinha» foi reconhecida por sua colega Elsa Santos (preta, solteira, 30 anos, Rua Laurea, s.n., Ilha do Governador), que, na ocasião, passou pelo local. Informou que a infeliz mulher residia em Duque de Caxias e costuma freqüentar o cabaré «Casa Nova», na Avenida Mem de Sá. Os repórteres presentes, enquanto palestravam com Elsa, passeavam pelas proximidades do ponto em que «Turquinha» foi atirada do carro. A uns quinhentos metros dali, um cacete com manchas de sangue foi encontrado, fazendo crer que a vítima, antes de ser atirada ao solo, recebera alguns golpes de pau. Por outro lado, a blusa de «Turquinha» estava rasgada, presumindo-se, daí, tenha ela lutado com seus matadores antes de ser lançado fora do veículo. João Martins, que assistiu ao lance final do crime, afirma que, no carro negro, viajava mais de um homem.

OPORTUNISTA

Ainda, segundo testemunho de João Martins, um homem de côr preta, baixo e forte, logo após o fato, passou pelo local, parando. Por alguns minutos contemplou o corpo e, sorrateiramente, apanhou a bôlsa de «Turquinha», desaparecendo.

ÓTIMOS PASSOS

Nossa reportagem apurou que a mundana, na noite anterior, chegara ao bar «Dom Jardel» (Rua Sacadura Cabral, 41), por volta das 23 horas. Estava acompanhada de um indivíduo mulato, muito conhecido na Praça Mauá pelo vulgo de «Americano», por falar fluentemente a língua inglêsa. Às duas horas da madrugada, com êle saiu em direção à Praça Mauá, havendo quem afirme tenha o casal entrado no «Hotel Sevilha» (Avenida Marechal Floriano), de lá saindo minutos antes de ter a mulher sido assassinada.

O CARTÃO DE VALDIR

A Polícia arrecadou, no local, vários pertences de «Turquinha», entre os quais se encontrava um cartão de visita rasgado, com o nome de Valdir e o telefone 23-6166. Mais tarde, ficou apurado que Valdir era funcionário do Banco do Brasil, trabalhando no terceiro andar do prédio da Rua Primeiro de Março. Lá, procurado pela reportagem, esquivou-se. Mandou recados, dizendo que se apresentaria às autoridades acompanhado de advogado.

Financiamento...

(Conclusão da 3.ª Página)

etapas: a primeira cinqüenta por cento, quando na aprovação do projeto do filme; a segunda trinta, na conclusão da filmagem e a terceira vinte por cento, no término do filme.

d) Prazo máximo de dois anos para a liquidação do financiamento, a contar da liberação da primeira parcela.

e) Para aprovação do financiamento, o produtor ou emprêsa produtora deverá comprovar a sua capacidade financeira para realização dos restantes quarenta por cento do orçamento previsto.

f) Nenhum novo financiamento será concedido a quem não tenha liquidado, pelo menos, setenta por cento do débito anterior dos filmes virgens.

O presidente Jânio Quadros, por outro lado, aprovou proposta do GEICINE, no sentido de ser encaminhado ao Congresso projeto de lei que concede, pelo prazo de 36 meses, isenção de Direitos Aduaneiros, Impôsto de Consumo e Taxas Aduaneiras, exceto a de Previdência Social, para importação de maquinaria para a fabricação de filmes virgens e respectivas matérias-primas. De acôrdo com o projeto, já encaminhado pela chefia da Casa Civil à Secretaria da Câmara Federal, com a mensagem presidencial, as isenções são extensivas — observadas as condições previstas no próprio projeto — às importações anteriormente feitas e despachadas mediante têrmo de responsabilidade. Salienta, ainda, que a concessão dos favôres previstos em seus artigos dependerá de aprovação dos projetos industriais pelo Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica, pôsto que assinala o projeto — a isenção não se aplica a máquinas, equipamentos e ferramentas com similar nacional registrado."

Tenório...

(Conclusão da 1.ª Página)

horas extraordinárias sejam pagas com o acréscimo dos 44 por cento provisórios pagos pelo serviço normal.

A assembléia compareceram diversos parlamentares e políticos fluminenses. O deputado Tenório Cavalcanti pronunciou longo discurso, apoiando as reivindicações dos operários navais. Ciente do que os trabalhadores dos Estaleiros Verolme, tudo indica, irão à greve no dia 27, se até lá não forem atendidas suas reivindicações, pediu aos trabalhadores que fôssem moderados no movimento. A um pedido de certo operário, para que evitasse as violências policiais contra os trabalhadores da Verolme, segundo se assoalha, disse o parlamentar: «Não creio que o sr. Celso Peçanha, já de antemão avisado, consinta em tais atos, mas para que não morra a liberdade, estarei, caso preciso, ao lado dos trabalhadores».

CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Em seguida, o candidato popular ao govêrno do Estado do Rio, compareceu ao Congresso Nacional dos Estudantes, no Estádio Caio Martins, para se solidarizar com a classe, aplaudindo a colocação no temário do Congresso, além das reivindicações específicas da classe, questões que dizem de perto com o interêsse nacional e dos povos oprimidos.

No Rio o governador Juraci Magalhães

Chegou, ontem, ao Rio, procedente de Salvador, o governador Juraci Magalhães, que viajou em companhia de sua espôsa.

O chefe do Executivo baiano desceu no aeroporto do Galeão às 16.40 horas, sendo ali recebido por várias personalidades, entre elas os deputados Manuel Novais, acompanhado de sua espôsa, Mário Martins, Alves Macedo, Draudt Ernâni, suplente Barbé de Castro e Raimundo Reis; sr. Josafá Marinho, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, engenheiro Dalmo Pontual, superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, sr. Luciano Machado, representante do ministro da Fazenda, professor Pinto Aguiar, diretor da Petrobrás, sr. Gileno Amado, general Volmar Carneiro da Cunha, além de outras figuras de relêvo da colônia baiana na Guanabara e jornalistas.

INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES

Tão logo assomou no saguão do aeroporto, o governador Juraci Magalhães foi cercado pelos jornalistas que o assediaram de perguntas. Muito bem humorado, o governador foi atendendo a todos sôbre assuntos gerais da política e da administração do seu Estado. Informou, na ocasião, que acabava de receber a visita do jornalista Nilton Freitas, diretor da Agência Nacional, que fôra a Salvador com a finalidade de ali instalar a sucursal do órgão informativo do Govêrno brasileiro e acentuou que a Bahia recebeu com real satisfação essa providência.

Cocucci e seus amigos, que são inocentes

Interpol do Rio prende «cérebro» da «gang» internacional

Foi um trabalho como há muito não registram os anais da polícia. Um serviço de investigação que durou exatamente 22 dias. O inspetor Nilo de Oliveira, que se encontrava de licença-prêmio, foi indicado pelo deputado Danilo Nunes, à direção da revista «O Cruzeiro», para descobrir o paradeiro de Osvaldo Enéas Cocuci ou Carlos Feliciano Vasquer, de nacionalidade argentina, o cérebro da «gang» que, recentemente, no Aeroporto de Congonhas, ao desembarcar, recebida pela Interpol de São Paulo reagiu à bala. Enquanto Jorge Eduardo Vilarino era detido, Cocuci escapava de revólver na mão provocando o pânico naquela estação aérea. Vilarino, interrogado, revelou, então, que o seu companheiro foragido tinha um amigo na secção internacional da revista «O Cruzeiro» e, isso motivou uma diligência da Polícia bandeirante na sede da capital paulista, sem resultado, entretanto. E que a coisa estava, aqui no Rio, como ficou agora esclarecido.

O inspetor Nilo de Oliveira, embora de férias, começou o trabalho auxiliado pelo detetive Camargo, da Interpol e Nélson Hermita. Os funcionários da secção internacional de «O Cruzeiro», no Rio, com caras a ser observados e, sem que o soubessem, até fotografias dos mesmos foram tiradas e, numa delas, foi identificado o «homem» procurado o Cocuci. Foram tomadas tôdas as providências para sua detenção, isto porque, em se tratando de um homem perigoso, forçosamente reagiria à bala e as conseqüências eram imprevisíveis.

Assim é que Juraí Peres, professor e tradutor de «O Cruzeiro», foi identificado como o amigo de Cocuci e, o apartamento número 803 da Rua Santa Clara, número 266, onde reside, passou a ser vigiado dia e noite pois, Cocuci lá se encontrava hospedado. Ontem, quando os amigos se dirigiam para a Praia de Copacabana foram cercados e d[illegible] de surprêsa, na esquina da Rua Santa Clara com a Avenida Copacabana.

ASSASSINADA PELO MARIDO...

(Conclusão da 1.ª Página)

breta a uma praia deserta da Ilha do Governador. Ali promoveu cenas de ciúme, discutiu acaloradamente e, por fim, sacou de sua arma eliminando-a. Fugiu no pequeno veículo. Passou, antes, na casa de uma irmã a quem recomendou os filhos Em seguida, pediu que um colega fôsse ao local verificar se, de fato, a espôsa estava morta. De início, grande mistério cercava o fato, já que a vítima levava em seu poder a identidade de outra mulher. Dêsse modo, houve dificuldade na sua elucidação do crime. Afinal, 2 detetives em três horas apenas de trabalho, deixaram tudo esclarecido, faltando sòmente, localizar o criminoso e prendê-lo.

INÍCIO DO FIM

O cabo fuzileiro naval, Isidro Fernandes (branco, casado, 27 anos, Estr. do Otaviano, 296, Madureira), servindo no Centro de Instrução da Ilha do Governador, na tarde de ontem, por volta das 14 horas, deixava o centro da cidade, com destino à residência, pilotando sua lambreta. Ao passar pelas proximidades da Central do Brasil, divisou sua espôsa, Vilma Fernandes (parda, 25 anos, doméstica), ao lado das amigas Cleonisa Mercedes da Silva (branca, solteira, 16 anos, Estrada do Otaviano, 293) e Iolanda Cabral Pereira (preta, 14 anos, mesma estrada, 286). A ela dirigiu-se, indagando por que se encontrava ali àquela hora. Vilma respondeu, informando que combinara com as amigas para vir à cidade e, no Ministério da Marinha, tiraria uma radiografia do pulmão. Isidro retrucou:

— Não quero saber de nada. Já avisei que não a quero ver com pinturas (Vilma usava batom). Monte aqui (na garupa da lambreta) e vamos para casa.

Era o início do fim. Isidro já pensava no crime e, horas depois, consumava-o.

POLÍCIA CONFUNDIU-SE

Cleonisa e Iolanda ficaram na Central e Vilma seguiu com o marido. Na hora em que Isidro apareceu, as duas amigas de sua companheira, sabendo-o ser homem de gênio violento, ficaram sobressaltadas e sem ação. Cleonisa, sem saber o que fazia, entregou sua bolsa a Vilma, com todos os seu documentos. Tal fato dificultou o trabalho da Polícia na identificação da vítima, que, por pouco, não foi removida para o necrotério do Instituto Médico-Legal com o nome de Cleonisa Mercedes da Silva.

Durante o trajeto, certamente, Vilma e Isidro discutiram. Não se sabe como — mas tal fato prova que o crime foi premeditado — o cabo levou a espôsa para a Ilha do Governador, quando deveria rumar para a residência, em Madureira. Populares que não se quiseram identificar, informaram à reportagem que o casal, de lambreta, rumava em direção à Praia da Rosa, no bairro Moneró (Estrada do Dendê). Numa praça ali existente, Isidro deixou a motoneta. Em companhia de Vilma, caminhou pela relva, parando junto a uma frondosa árvore.

Ninguém soube informar o que daí por diante aconteceu, mas o aparecimento do cadáver da jovem mulher denunciou a frieza e a covardia que nortearam seu espôso na prática do crime. Três tiros de pistola calibre 7.65 foram desfechados à queima-roupa. Os projéteis atingiram Vilma no braço direito, tórax (transfixante) e região costal direita. Pela localização dos balaços, soube-se que Isidro, depois de ver a companheira tombar ao solo em decúbito ventral, deu o tiro de misericórdia pelas costas.

CAMIONETA OFICIAL FOI A PISTA

O comissário Achê, em companhia dos detetives João Cardoso e Teodoro Anjo, compareceram ao local, tomando as providências que o caso exigia. Nessa ocasião, ali estacionou a camioneta do Ministério da Marinha, chapa 9-59-10, dirigida por um cabo da Armada. O detetive João Cardoso, vendo que o veículo, logo a seguir, arrancava em grande velocidade, anotou sua chapa.

Tal detalhe despertou certas suspeitas à Polícia e os citados detetives, por medida de precaução, acharam por bem, antes de ser feita a remoção do cadáver, procurar a residência de Cleonisa (até então figurando como a morta) em Madureira. Surgia a primeira luz no caso. Cleonisa estava viva e atendeu as autoridades. Interrogada, contou como tudo se passara e só assim se verificou que a vítima fôra Vilma Fernandes e o criminoso seu próprio marido.

PROCUROU O CUNHADO

Segundo apurou nossa reportagem, o casal tinha quatro filhos, estando o mais velho com cinco anos. Dêles, Isidro esqueceu-se na hora do crime, mas lembrou-se depois. Na fuga, por volta das 15.10 horas, procurou seu cunhado, Sebastião de Freitas Barbosa (Rua Caimbu, 19, ap. 101), pedindo-lhe que tomasse conta dos filhos, pois estavam sòzinhos. Não forneceu maiores detalhes e desapareceu.

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, o criminoso se apresentava às autoridades navais.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Legislativo do...

(Conclusão da 3.ª Página)

agência foi fechada por portaria de 27 de junho, e que até hoje chegam na ex-câmara telegramas do próprio Departamento do CT dirigidos à chefe da mesma agência! E, passemos, telegramas êstes assinados pelo próprio presidente que procedeu ao arrolamento dos bens da agência, quando foi a mesma fechada. Autêntica balbúrdia, desorganização, a serviço de um cabo-eleitoral do governador, sr. Gustavo Borges, que age politicamente, prejudicando o povo para satisfazer o seu amigo e chefe, Carlos Lacerda.

Encerrando a sessão, o deputado Manuel Novela falou sôbre o Projeto número 1 da Assembléia da Cidade Velha, que cede o Palácio Pedro Ernesto à Justiça do Estado, que a Comissão de Justiça já aprovou. E recomenda aos ex-constituintes que aprovem o projeto, mas que venham pessoalmente tomá-lo sem fôrça policial, sem atirar nas costas da Justiça o ato da pessoa. Porque serão bem recebidos, disso não terão dúvidas.

Engano...

(Conclusão da 1ª Página)

ra o tratamento que a menor necessitava. Antes da transferência, entretanto, um médico, julgando que a menor estivesse anestesiada, procedeu à limpeza. Em virtude do grito de dor da pequena, compreendeu o que se passava, tomando as providências urgentes.

A denúncia nos foi formulada pelo pai da menor, sr. Hamilton Balzi (branco, casado, 39 anos, funcionário da Rêde Ferroviária Federal, Rua Francisco Eugênio, 103). Adiantou que sua filha Maria de Fátima (7 anos), no dia 11 último, brincava com os seus colegas, quando se machucou, agravando a infecção de que já era portadora. Sua espôsa, d. Vanda Balzi, levou-a ao pôsto do SAMDU, onde ocorreu o criminoso engano. Nossa reportagem confirmou a denúncia, ouvindo o médico-chefe da equipe, trabalhando por volta das 14 horas. Disse êle que, de fato, houve o lamentável engano. Procurando amenizar a culpa do acadêmico, disse que tal "deslize" poderia ser praticado por qualquer médico. Apuramos que o Sindicato dos Ferroviários irá protestar contra o culpado acadêmico, achando-se disposto, inclusive, a processá-lo. O sr. Hamilton Balzi é pai de cinco filho e, desde o dia 12 que está impossibilitado de comparecer ao trabalho, achando-se ao lado de sua filhinha, cujo estado continua grave. Por nosso intermédio, agradece aos médicos do hospital do IPASE que têm feito tudo para salvar da morte sua filha.

Choque cargueiros norueguês e nacional provoca morte de tripulante brasileiro

RECIFE, 21 (Asapress) (Urgente) — Violento e funesto abalroamento verificou-se, hoje, às 17 horas, na altura do Cabo Santo Agostinho, a aproximadamente 20 milhas da costa pernambucana, entre o cargueiro de bandeira norueguesa «Danifers», que fazia a rota Salvador—Nova Iorque, com carregamento de cacau, e a embarcação da Colônia de Pesca de Olinda «Severino Ramos».

Dada a violência do impacto, a embarcação pesqueira soçobrou, perecendo em conseqüência, o tripulante Luís Marques, de 28 anos de idade, que, tentando agarrar-se desesperadamente a um dos tonéis de sua embarcação foi, entretanto, tragado pelo mar.

METALÚRGICOS RECUSAM AUMENTO DE 20%

Calcando-se em dados publicados no "Diário Oficial", os metalúrgicos, reunidos ontem em assembléia, recusaram a proposta de aumento feita pelos patrões, que era de 20%. Na publicação oficial, os metalúrgicos tiveram ciência de que os lucros patronais não eram os alegados pelas emprêsas e sim muito maiores. Assim, ao rejeitarem a proposta, deram podêres à diretoria para tentar outro entendimento com a classe patronal, até o dia 31 do corrente. Se até esta data não houver solução para o impasse, os metalúrgicos tomarão outras iniciativas para obter o reajustamento salarial.

Queria que o...

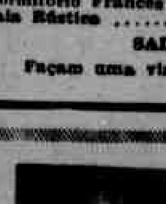
(Conclusão da 8.ª Página)

que possibilitasse aquela autoridade consignar a queixa, mas insistiu, veementemente, para que o dr. Dubóis mandasse uma Rp à sua casa "prender a porca em flagrante".

Depois de muito argumentar, o comissário pôde convencer Manuel a prender a porca no seu quintal e aguardar que o dono dela reclamasse, pois só assim evitaria maiores "porcarias"...

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 — 15º andar — sala 1-507 — Tel.: 22-3185
Diàriamente de 17 às 19 horas

FEIRA DE MÓVEIS
ATENÇÃO NOIVOS
JOAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA
Dormitório Rústico — entrada ... Cr$ [illegible]
Dormitório Chipandale ... Cr$ [illegible]
Dormitório Francês Claro ... Cr$ [illegible]
Dormitório Francês Marfim ... Cr$ [illegible]
Sala Rústica ... Cr$ [illegible]
SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio


Programa Waldemar Vianna
(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)
Apresentação de HUMBERTO FILHO
Tôdas as quartas-feiras
Das 20 às 22 horas na
Rádio Difusora Duque de Caxias
— 1 590 Kcs. —
ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO
Orientação e Supervisão do Líder Sindical
Deputado WALDEMAR VIANNA

MESAS E BANCOS PARA REFEITÓRIOS
CASA SANO

COMO NOS BONS TEMPOS

(INVERTIDOS)
3 — 2 — 1 — 0 — 3
NAS NUVENS

4918

Invertido
1 - 2 - 5 - 1 - 8

Escreveram no POSTE

DIA

5989-23	7568-17
1969-18	825- 7
9292-23	792-23
5007- 2	8-11
CONST.	NIT
1663-16	8731-23
1525- 7	7534- 9
8726- 7	0 62-16
5217- 5	5840-10
7131- 8	9028- 7

e Coisa e tal...

OUTROS MUNDOS

«Lançado com êxito o segundo astronauta» — anunciam as agências internacionais de notícias. Trata-se de mais uma experiência cosmonáutica dos EUA, desta vez cumprida pelo capitão Virgil I. Grissom, da USAF, que seguiu a mesma rota espacial percorrida pelo major da Armada Alan B. Shepard.

Adiado por duas vêzes, devido ao mau tempo reinante em Cabo Canaveral, o lançamento de Grissom ocorreu às 2,30 horas de ontem (hora de Nova Iorque), na cápsula «Liberty Bell-7», situada na proa do foguete «Redstone».

Enquanto as autoridades norte-americanas apreciam os resultados de mais essa prova técnica de vôo espacial, amplia-se a curiosidade mundial em tôrno da área científica soviética, onde certamente estão se processando experiências capazes de empolgar os espíritos mais negativistas.

Apesar das difenças sócio-econômicas existentes entre as duas nações empenhadas na corrida sideral, harmoniza-se a opinião pública internacional em tôrno do interêsse científico, alavanca propulsora de uma solidariedade isenta de especulações governamentais.

A proporção que o homem — soviético ou norte-americano — se aproxima de outros planetas, compenetra-se a humanidade de que a Terra, apesar de muito diminuta, deve ser mantida intacta, para que os outros mundos a conheçam.

Nova mentalidade no SSR

Até que enfim, parece, entrou o Serviço Social Rural a cumprir, com a atual diretoria, as finalidades para que foi criado. Recentemente, anunciou aquela autarquia o início de um curso para preparar até o fim do ano dez mil parteiras para atender às parturientes nos campos. Agora, chega-nos a notícia de que o SSR vai depositar 550 milhões de cruzeiros em uma dezena de Caixas Econômicas Federais, do Norte e Nordeste, para a aplicação em financiamento ao pequeno lavrador, com prioridade para os que não possuem terras.

A importância da medida não precisa ser mostrada. O lavrador sem terra, ou seja, o posseiro, o meeiro, o arrendatário, é justamente o que planta a lavoura destinada à subsistência das nossas populações nas cidades e nos campos. É êsse lavrador que cultiva o feijão, o arroz, a mandioca e outros produtos agrícolas presentes em tôdas as mesas. No entanto, jamais foi assistido, mas pelo contrário perseguido e explorado.

Achamos apenas pequena a quantia destinada a êsse útil serviço, já que o SSR deve ter depositada soma fabulosa, se não foram malbaratados os seus recursos. Também receamos que a burocracia, as dificuldades para o lavrador conseguir êsses financiamentos façam o desencantar-se de pronto com a medida anunciada.

De qualquer forma, contudo, louvemos a idéia, demonstração de que começamos a mudar de mentalidade, a interessar-nos pelas causas verdadeiras de nosso atraso em vários setores, principalmente no tocante à agricultura.

Discussão papal

J, J e J, na sua coluna muito apreciada pelo fino humor, logo que se divulgou o resumo da recente Encíclica, previram que o sr. Eugênio Gudin, iria levantar-se contra a mesma, pelo fato da condenação à lei da oferta e da procura, de que é defensor incansável e velho professor. Pois, dito e certo. Ontem, na sua coluna, o ilustre professor escrevia:

"A Igreja nunca se conformou com a lei da oferta e da procura, contra a qual se pronuncia a encíclica. Isso importa em impugnar a economia de mercado, isto é, a democracia econômica, em que a produção obedece ao sufrágio ininterrupto dos consumidores, expresso através da procura, e portanto, dos preços".

E segue por aí afora, para concluir que na economia de mercado, um excesso de procura se manifesta pela alta dos preços, e no sistema adotado pelo socialismo o excesso da procura se manifesta pela extensão das filas no mercado oficial e pela proliferação do mercado-negro.

Tudo dito assim pelo professor, sem fazer a menor prova, o que demonstra julgar-se êle também um papa, principalmente devido à sua "infalibilidade".

Legislativo do Estado (ex-Câmara dos Vereadores)

CARLOS LACERDA LANÇOU A DESORDEM NO LEGISLATIVO

... e agora procura desmoralizar aquela Casa

"O sr. Carlos Lacerda conseguiu o seu intento: desrespeitou o Congresso, incentivando os ex-constituintes não acatarem a Lei Santiago Dantas; promoveu a desordem no Poder Legislativo do Estado, que hoje está dividido em dois; desacatou o Poder Judiciário, ofendendo ministro do Supremo Tribunal, promotores, desembargadores e juízes; pretendeu desmoralizar a Polícia tachando delegados, comissários e detetives de achacadores, enfim, um autêntico macaco em loja de louças, um agitador paranóico", declarou ontem, na tribuna da ex-Câmara dos Vereadores, o sr. Nertã Macedo. Em aparte, o sr. Batista Estávola acentuou que "jamais uma administração foi tão pródiga em escândalos como a atual: caixinha de bicheiros, cheques verdes, compras sem concorrência pública, desrespeito às leis, enfim, um ditador que só botou as manguinhas de fora depois que se apanhou eleito".

ABRIU OS OLHOS MUITO TARDE!

Foi o que declarou o sr. Gonçalves Lima ante a atitude do sr. Paulo Alberto, ao pedir o "impeachment" do governador. "S. exa. só depois que fêz o jôgo do sr. Carlos Lacerda, votando a cassação dos mandatos dos vereadores, as mensagens de crédito e de nomeação de ministros etc. só agora, muito tarde, é que abriu os olhos! Infelizmente, arrependimento não salva..." E assim, com uma sessão bastante movimentada, sob a presidência do sr. José Bonifácio, transcorreram ontem os trabalhos na ex-Câmara dos Vereadores. Foram formulados os seguintes votos: Batista Estávola, de congratulações pela passagem do 59º aniversário de fundação do Fluminense Futebol Clube, bem como o envio de um telegrama à sua diretoria, e de congratulações pela passagem da data da Independência da Bélgica e enviar um telegrama ao sr. embaixador belga; [illegible] Leão, de protesto contra o futuro aumento da gasolina.

A CONFUSÃO É TOTAL!

Foi o que declarou da tribuna o sr. Gonçalves Lima, ao estudar a situação do Estado, ante os ataques de seu governante ao Poder Judiciário e às instituições. "Agora, para que não mais se lembre e fale sôbre o escândalo da caixinha da FOM, o governador acusa um desembargador de comunista, e só faltou pedir garantias à Polícia que êle tanto vem acusando e denegrindo". Discorreu sôbre a ameaça que o governante carioca fêz à Assembléia da Cadeia Velha, de que, caso não fôsse votada a verba que êle pedira para os "trolley-bus", êle venderia 50 destas viaturas para Niterói. O sr. Manuel Novela volta ao assunto da proibição do televisamento dos jogos, apoiando o protesto que há dias vem fazendo o sr. Castro Menses. E critica acerbamente o governador por ter passado por cima de uma lei que tabela os preços dos ingressos, e agora cruza os braços para mais esta proibição para o povo, em seu único divertimento: o futebol. "Só falta nos tirar o ar que respiramos, porque a água êle já nos tirou".

A seguir usa da palavra o sr. Nertã Macedo que passa a analisar a atitude do governador no atinente ao Poder Judiciário, concluindo que tudo isto faz parte de um plano ardilosamente estabelecido, para se tornar um "hitler de araque", desmoralizando o Poder Judiciário e o Poder Legislativo. "S. exa. já não tem respeito às leis, não cumpre sentenças judiciais, só faltando agora, na sua paranóia, montar no rinocerante e brigar com os moinhos de vento de sua imaginação".

POLICIAMENTO PARA A ZONA RURAL

É o que pediu o sr. Ubaldo de Oliveira, comentando o estado de abandono em que se encontram os subúrbios de Bangu, Padre Miguel, Realengo, Magalhães Bastos e outros. Disse que os ladrões fazem verdadeiras mudança sem que apareça a sombra de um só policial, que certamente estão cumprindo ordens do coronel Ardovino, baixando a borracha em outras redondezas. O sr. Batista Estávola passa a esclarecer porque foi fechada a agência do DCT que funcionava na ex-Câmara dos Vereadores, e denunciando a babel existente naquela repartição federal, diz que a referida

(Conclui na 2ª Página)

Escreve Tenório Cavalcanti

SALÁRIO MÍNIMO

DIVERSOS SINDICATOS, através dos seus dirigentes, vão pleitear do presidente da República novo salário-mínimo, o mais depressa possível. Já estamos prevendo a reação que se vai desencadear contra a justa reivindicação dos trabalhadores. Antevemos, já, vários artigos e manifestos, aconselhando o sr. Jânio Quadros a não atender à classe operária; o professor Gudin, com sua lógica lubrificada, embora partindo de premissas falsas, e sua linguagem ferina, mas nem por isso, sem atrativos, a dizer que um novo salário-mínimo, no momento, seria a pá de cal na política «desinflacionária», do sr. Jânio Quadros.

ORA, a nosso ver, não há outra saída para o Govêrno, caso não deseje submeter os trabalhadores a um regime de fome jamais experimentado, senão proceder ao reajustamento do salário-mínimo. Quem pode, em sã consciência, negar que nesses seis últimos meses, os preços das utilidades e serviços tiveram uma alta imoderada? Não cabe aqui a discussão das causas dêsse fato. Se êle decorre, no todo ou em parte, das medidas tomadas pelo atual Govêrno, ou se resulta de «bombas retardadas» que estouram agora. O importante, para o caso, é que o salário-mínimo atual se deteriorou, já não compra o que há seis meses com êle se adquiria. E isso trocado em miúdo, dito sem meias-palavras, significa fome, privações sem nome, no seio de milhares de modestos lares brasileiros.

NÃO ESTAMOS, aqui, discordando da política do sr. Jânio Quadros, que, em certos aspectos, aplaudimos gratuitamente, em outros fazemos restrições e, ainda, em outros divergimos frontalmente, tudo com aquêle espírito democrático e, antes de tudo, independente, pois nada lhe devemos nem dêle aspiramos. Mas, se devemos ao povo fidelidade à nossa vocação de defender as classes humildes, os que vivem de salários e rendas fixas, por que, então, deixar de apoiar uma reivindicação das mais sentidas?

ADMITIMOS até que ninguém tenha culpa pelos padecimentos do povo, em face do processo inflacionário que não regride. Damos de barato que a inflação, no momento, é puramente corretiva, resultado da atualização dos preços de certas utilidades, de determinados serviços que mantinham, seja por fôrça de contrôles artificiais, seja pelo custo de um câmbio também artificial, agora verdadeiro. Mas uma coisa é encarar qualquer fato através da ciência pura e outra muito diferente, observá-lo através da lente da compreensão. Não somos técnico e, sim, político, no bom sentido. E a política, filha da razão e da moral, impõe-nos o dever de mais uma vez, pelo jornal, no rádio e na praça pública, tomarmos o lado dessa luta que se nos afigura vital para a classe trabalhadora do País, sem dúvida, a que mais tem contribuído com esfôrço e sacrifício para o progresso pátrio.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Novo "impeachment" pesa sobre o governador

O BOM-HUMOR DE BALEEIRO NÃO IMPEDE O PTB DE CUMPRIR O SEU DEVER — LEVI NEVES (MAIS UM) FAZ PROFISSÃO DE FÉ SALAZARISTA

Novo «impeachment» pesa sôbre o sr. Carlos Lacerda, por deixar de responder os requerimentos de informações. O prazo concedido pela Oposição finda têrça-feira próxima, já estando o sr. Saldanha Coelho procedendo ao levantamento das proposições, assinalando que agora não se tratará de questão política, mas sim, de desrespeito à Constituição, que os representantes do povo estão na obrigação de defendê-la. Lembrou que o deputado Aliomar Baleeiro, na sessão passada, talvez com saudades da Bahia, considerou ato impensado o requerimento do sr. Paulo Alberto, concernente àquela medida contra o governador, que se nega a cumprir a liminar do desembargador Osni Duarte.

O BOM-HUMOR

Salientou que as trocas do sr. Aliomar Baleeiro, sempre de bom-humor pela sua posição de govêrno, não arredará o PTB de cumprir com o seu dever. Aparteou o parlamentar citado, não gostando de ter dito o orador que êle sempre come bem, trocando-se entre os dois ditos chistosos, provocando risos dos presentes.

Na oportunidade entrou na discussão o sr. Roland Corbisier, esclarecendo que a UDN é dividida em várias facções. Quanto aos partidários do sr. Carlos Lacerda, os aquilata entre «lacerditas» e «lacerdoses», esclarecendo que os primeiros são possíveis de cura, enquanto os outros são realmente irrecuperáveis, podendo seu ídolo praticar os maiores absurdos, que êles sempre encontram uma desculpa, achando-o o maior do mundo.

«ANGOLA E PORTUGAL»

Tôdas as vêzes que o sr. Levi Neves ocupa a tribuna, profere de improviso suas considerações, daí a expectativa ontem, quando passou a ler sua tese, analisando a situação de Angola. No final compreendeu-se porque, pois se tratava de um discurso encomendado, tanto assim, que as galerias estavam repletas de portuguêses, que logo saíram ao concluir êle sua fala. Foi mais uma profissão de fé salazarista, ou colonialista, como mais gosta o sr. Danilo Nunes, que não deixou de hipotecar solidariedade ao companheiro pelas considerações que dispendeu em defesa da continuação do domínio de Portugal sôbre Angola. Afirmou o sr. Levi Neves que a gente primitiva de Angola ainda não está em condições de dirigir um Estado, faltando ali o verdadeiro ideal. Acusou um grupo internacional, vasado na cobiça, ódio e vingança, de estar tramando contra os podêres constituídos, sendo o govêrno português vítima desta urdidura criminosa a que não está alheia a ONU. Salientou que o «ínclito estadista dr. Oliveira Salazar, a quem rendo minhas homenagens, saberá sair triunfante mais uma vez». Após outras considerações históricas, assim terminou: «Angola é Portugal!» Deus o perdoe!

OUTROS ASSUNTOS

Na ordem do dia foi discutido o projeto que abre o crédito de Cr$ 13.648.000,00, para pagamento das merendeiras. Deu parecer favorável, pela Comissão de Finanças, o sr. Frota Aguiar, enquanto o sr. Valdemar Viana, autor da proposição, teceu considerações em tôrno da justiça da questão. Requereu o sr. Saldanha Coelho informações sôbre o Departamento de Veterinária, que recebeu três milhões de cruzeiros para custear as obras de uma rampa abrigo na Praia de Sepetiba. Leu o sr. Raul Brunini relatório da Coordenação dos Serviços Sociais, referente ao último trimestre, e pediu um voto de congratulações ao Fluminense F. C., pela passagem do seu 59º aniversário. Reclamou o sr. Naldir Laranjeira pelo abandono do bairro de Del Castilho, que reivindica diversos melhoramentos. Estranhou o sr. Hércules Correia que tenha gravado um disco para o programa «Parlamento em Revista» mas que não foi levado ao ar sem qualquer explicação dos promotores; apresentou projeto de resolução, a fim de que os trabalhos da Assembléia sejam irradiados por uma emissôra, abrindo-se a necessária concorrência para tal. Apelou o sr. Frota Aguiar para o governador, a fim de que seja solucionada a situação dos trabalhadores dos hospitais, conhecidos por «gandulas», que estão sem receber dinheiro há longo tempo. Foram aprovados votos de congratulações ao povo polonês, que festeja sua data magna, e ao Jacarepaguá Tênis Clube, pelo aniversário de fundação, proposições de autoria do sr. Saldanha Coelho.

FINANCIAMENTO DE 60% E ISENÇÃO DE IMPOSTOS À INDÚSTRIA CINEMATOGRÁFICA NACIONAL

Aprovados planos apresentados ao chefe do Govêrno pelo GEICINE — Financiamento de filmes até trinta milhões — Isenta de direitos aduaneiros, impôsto de consumo e taxas aduaneiras a importação de maquinaria para fabricação de filmes virgens e respectivas matérias-primas no País

Brasília, 21 (Agência Nacional) O presidente Jânio Quadros aprovou o Plano de Financiamento à Indústria Cinematográfica, nos têrmos que lhe foram propostos pelo presidente do "Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica".

No despacho em que aprova o referido plano, o chefe do Govêrno recomendou ao Banco do Brasil para que providencie, de imediato, para pô-lo em execução, frisando que, "se o regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial não autorizar êsse crédito à indústria cinematográfica, deve ser modificado com urgência".

Recomendou, também, o presidente para que o presidente do Banco do Brasil e o presidente do GEICINE lhe enviem notícias sôbre "o rigoroso cumprimento dêste memorando, no prazo de cinco dias".

O plano aprovado pelo presidente da República, proposto pelo GEICINE, é o seguinte:

"a) Financiamento até sessenta por cento do valor do orçamento aprovado, o qual não poderá ultrapassar a trinta milhões, ou seja, o empréstimo ficará limitado a dezoito mil cruzeiros.

b) Aprovação do financiamento, mediante garantia real, (apanhamento da renda do filme financiado) e pessoal.

c) Liberação do crédito em 3

(Conclui na 2ª Página)

III Congresso dos Trabalhadores Metalúrgicos do Brasil

Da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, recebeu o deputado Tenório Cavalcanti o ofício abaixo:

"Vimos por meio dêste, convidar vossa excelência, para participar da solenidade do Encerramento do III Congresso dos Trabalhadores Metalúrgicos do Brasil, no dia 29-7-61, em Belo Horizonte.

Aproveitamos a oportunidade, para sabermos das possibilidades existentes, para que êsse grande jornal carioca, possa fazer a cobertura do referido Congresso. O fato de termos escolhido a LUTA DEMOCRÁTICA, para fazer esta reportagem, é devido à êste ser o matutino preferido dos trabalhadores em geral, e particularmente dos metalúrgicos.

Certos de que vossa excelência colaborará conosco, para maior brilhantismo dêste conclave, agradecemos antecipadamente, com os veementes votos de elevada estima e consideração.

RESPEITOSAMENTE, Benedito Cerqueira — presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado da Guanabara.

O marechal Denís é testemunha de Armando Falcão

DECLARAÇÕES DO EX-MINISTRO DA JUSTIÇA À IMPRENSA CEARENSE

FORTALEZA, 21 (Asapress) — O ex-ministro Armando Falcão, presentemente nesta capital, falando à Imprensa, fêz declarações desmentindo as acusações que lhe foram imputadas pelo brigadeiro Adil de Oliveira, em depoimento prestado perante o juiz Alcindo Pinto Falcão, da vigéssima quarta Vara Criminal.

Acrescentou o sr. Armando Falcão que soubera que aquêle juiz tencionava ouvi-lo a respeito do inquérito de Aragarças.

Afirmou ainda que não tem o menor fundamento as afirmações do brigadeiro e que jamais participou de conspiração alguma contra o regime.

Concluindo, salientou: "trabalhei com o marechal Denis, o qual poderá dizer do meu desvêlo e vigilância, a serviço da democracia".

Brasileiro na URSS está sendo convocado para o Exército e solicitou intervenção de Jânio

BRASÍLIA, 21 (ASAPRESS) — O sr. Roberto Augusto de Casta, cidadão brasileiro, residente há cinco anos na União Soviética, está sendo convocado para integrar as fileiras do exército daquele país.

Em face das dificuldades que o referido cidadão está encontrando para fugir a essa convocação e regressar ao Brasil para servir no nosso Exército, dirigiu uma carta ao presidente Jânio Quadros, solicitando sua intervenção nesse sentido.

Ronda Política

INVERTENDO OS PAPÉIS

Até os homens inteligentes, e ninguém nega essa qualidade ao sr. Carlos Lacerda, não se dão conta de que usam e abusam de certas táticas por demais conhecidas e que não surtem o menor efeito.

Ainda anteontem, em entrevista à Imprensa, o governador, referindo-se ao movimento no sentido de destituí-lo do cargo, tachou-o de manobra comunista a que serve de instrumento o desembargador Osni Duarte.

Essa história de culpar os comunistas por tudo quanto ocorre neste país já é velha demais. Mesmo assim, o sr. Carlos Lacerda sempre a usou, muita vez sem a agudeza de espírito que era de se esperar dêle. Nunca porém de forma tão grotesca como agora, ao dizer que o processo de «impeachment» contra êle tem inspiração comunista. Então é inverter a questão, passar a considerar os marxistas como defensores da lei, da ordem que êles próprios não escondem, aspiram a ver destruída, por julgá-la má, a serviço da burguesia. Pois o sr. Carlos Lacerda, no caso em tela, está ameaçado de ser processado justamente pelo fato de se rebelar contra o regime democrático, a ordem constitucional, desrespeitando um dos Podêres do Estado, o Judiciário.

Pode parecer absurda a previsão, mas no fundo não é não. Do jeito que as coisas vão o governador acabará declarando que todo o povo carioca é comunista, inimigo do regime. Êle acha assim quantos se oponham aos seus métodos e processos inaceitáveis. E como todo o povo começa a sentir-se, com razão, insatisfeito com um govêrno em deterioração, não custa muito passe o governador a tachá-lo de agitador, antidemocrático ou coisa que o valha.

Decadência udenista

Os apetites de uns, as teimosias de outros e as incompreensões de todos os udenistas fluminenses, desde a campanha eleitoral que elegeu governador o sr. Roberto da Silveira, fizeram do Partido um saco de gatos, onde ninguém se entende. E a UDN que era, no Estado, depois do PSD o Partido mais forte, hoje está, dividido, exangue. A sua maior fôrça eleitoral, talvez o único homem popular dentro dos seus quadros, o deputado Tenório Cavalcanti, já não faz mais parte da agremiação que ajudou a fundar. Por outro lado, duas correntes se hostilizam no seu seio: a que apoiou o govêrno trabalhista e a que, àquela época, lutou por candidato partidário.

Agora vem a notícia de que nos círculos udenistas do Estado do Rio desenvolve-se um movimento visando à pacificação. A idéia é interessante, pois fala-se na tese de candidatura própria, que propicie a coesão do Partido, acabando-se com as diversas alas que se hostilizam, enfraquecendo-o.

O problema, a nosso ver, seria encontrar um nome popular, capaz de empolgar o eleitorado fluminense. A UDN não o tem mais. A não ser que êsse movimento anunciado pretenda unir todos os seus ex-filiados. Aí então ainda há nomes capazes de merecer a confiança do eleitorado. Porque prestígio e fôrça não se improvisa, nem se cria de um dia para outro.

Só nessa hipótese alcançaria a UDN o objetivo que pretende, ou seja a recuperação das suas fôrças, presentemente desbaratadas, combalidas, a ponto de nem sequer ser mais ouvido o Partido no que concerne aos grandes problemas do Estado do Rio.

A outra face

A Oposição, que é maioria no Congresso, mostra-se pressurosa em aprovar, quanto antes, o projeto que dispõe sôbre autorização da emissão de papel-moeda, coisa que o Executivo vem, desde a reconstitucionalização do País, fazendo a seu bel-prazer.

Achamos, contudo, estranha essa preocupação da maioria. Quando foi govêrno nunca procurou ela pôr freio aos abusos do Executivo nesse setor, deixando, pois, que o volume de papel-moeda, em circulação, atingisse um excesso fora de propósito.

Agora, na oposição, quer frear um carro repentinamente, sem reparar, que a velocidade é excessiva. Ora, se o atual Govêrno desse mostras de continuar o mesmo caminho dos seus antecessores, todos nós levaríamos a pressa do Legislativo em barrar uma política econômico-financeira desastrosa. Mas isso não ocorre. Pelo contrário, é visível, inobscurecível o empenho de JQ em sustar o processo inflacionário. Não vamos, pois, atrapalhar os seus planos, forçá-lo a uma política deflacionária que trará, sem dúvida, uma série de complicações e problemas novos, além de agravar os já existentes.

Está certo que o Congresso fique vigilante e, caso o Executivo desista da política que vem adotando, impeça retomemos o caminho da inflação. Mas por enquanto, deixe de mãos desatadas o Govêrno, para que, à vontade, êle leve à cabo essa tarefa de, em ritmo normal, pôr fim ao excesso de dinheiro em relação à nossa produção de bens.

A Polônia festeja sua data nacional

A Polônia celebra hoje sua data nacional, o começo da libertação do jugo nazista, que trouxe ao país, durante cinco anos, destruição e luto.

A luta pela independência, mantida na clandestinidade durante a ocupação, entrou em fase decisiva quando o exército polonês, ao lado do soviético, cruzou as fronteiras e libertou a cidade de Cholm.

O Manifesto de Cholm, dirigido no dia 22 de julho de 1944 ao povo polonês pelo seu primeiro govêrno popular, determinou, em seus pontos principais, a continuação da luta contra o nazismo, amplo programa de reformas sociais e a reintegração das antigas terras polonesas das margens do Oder-Neiss.

O Brasil e a Polônia mantêm tradicionais relações de amizade. Desde o século passado, emigrantes poloneses, vindos para o Brasil, aqui se integraram perfeitamente em sua segunda-pátria. O intercâmbio econômico e cultural, tem sido grande entre os dois países. Um protocolo para a cooperação técnico-científica entre brasileiros e poloneses acaba de ser assinado em Varsóvia. Existe, ainda, na capital polonesa, uma Associação Polônia-Brasil, no Rio de Janeiro, um Centro Universitário de Intercâmbio Brasil-Polônia, da Universidade do Brasil.

Amanhã, das 17 às 19 horas, o Encarregado de Negócios da embaixada da Polônia, sr. Tadeusz Mulicki, receberá na sede de sua representação diplomática, os poloneses residentes no Rio.

Política do Estado da Guanabara

Baleeiro e o "impeachment"

ELEIÇÕES NOS DIRETÓRIOS DO PSD DÃO INFLUÊNCIA AO SR CALDEIRA ALVARENGA, QUE CONTA COM 10 PARÓQUIAS

Segunda-feira próxima terá início o processo de "impeachment" do sr. Carlos Lacerda, de acôrdo com o requerimento formulado pelo deputado Paulo Alberto, em virtude do não cumprimento da liminar concedida pelo desembargador Osni Duarte. O presidente da Assembléia Legislativa, sr. Lopo Coelho, designará a comissão de acôrdo com a Constituição, que será composta de dois membros da UDN, um do PSD, um do PTB e mais dois dos pequenos partidos. Não se tinha notícia da expedição do ofício ao governador, que terá prazo para a resposta.

OPINIÕES MUDADAS

Nesse episódio de "impeachment" estão acontecendo situações interessantes e dignas de estudo mais acurado, como por exemplo a posição do sr. Aliomar Baleeiro. Quando foi o assunto ventilado na Câmara Federal, e que se pedia a medida contra o presidente Getúlio Vargas, o então deputado baiano foi um dos mais combativos, defendendo com unhas e dentes a decretação do "impeachment". Não só da tribuna como em declarações aos jornais, em artigos por êle assinados, afirmava tratar-se de fortalecimento à democracia, pois mesmo que a Maioria saísse vitoriosa, estaria a Oposição cumprindo o seu dever. Entretanto, agora, olha tudo de modo diferente, considerando ridícula a posição dos que pugnam por um corretivo ao Executivo, que está menosprezando Judiciário e Legislativo. Argumenta jurìdicamente sua opinião de agora, sem contudo tocar nas palavras de ontem.

ELEIÇÕES NO PSD

Hoje e amanhã, se realizam as últimas eleições nos diretórios do PSD, reltivos às 3.ª e 8.ª zonas. O sr. Augusto Amaral está mais forte que o sr. Gama Filho no cômputo geral dos diretórios, entretanto, mesmo com êstes últimos resultados, o fiel da balança será o sr. Caldeira de Alvarenga, pois conta com 10 diretórios, podendo assim influir decisivamente por ocasião da organização das chapas no pleito de outubro do ano vindouro.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1802 — Tel.: 23-4756.

Cinema

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A TEIA DE RENDA NEGRA (2a. semana). Doris Day e Rex Harrison. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís e Madri).

AS MIL E UMA NOITES (reprise, 2a. semana). Jon Hall e Maria Montez. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Monte Castelo, Môça Bonita e Cachambi).

AMOR LIVRE. Bernadette Laffont e Françoise Bryon. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória).

A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS (reprise). Cantinflas e David Niven. Às 15 — 18 e 21 h. Livre. (Rex e Leblon).

AVENTURAS DE FERDINANDO (reprise). Peter Palmer e Leslie Parrish. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

A RUA (reprise). May Britt e Peter Lindgren. Em programa duplo com **O CRAQUE** (brasileiro, reprise). Carlos Alberto e Eva Vilma. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.50 horas. Proibido até 18 anos. (Cinemac-Trianon).

BEN-HUR (reprise). Charlton Heston e Haya Harareet. Às 15 e 20.30 horas. Livre. (São Bento-Nit.).

CAPITÃO FOGO (reprise). Lex Barker e Rossana Rory. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Presidente).

DOMINADOS PELO ÓDIO (2a. semana). Charles Bronson e Susan Cabot. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Petrópolis).

ESTRÊLA DE FOGO. Elvys Presley e Dolores Del Rio. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Rian, Guanabara, Carioca e São Pedro).

EM BUSCA DE OURO (reprise). Charles Chaplin e Edna Purviance. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Alvorada).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Sessão única às 11.45 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon-Cinelândia).

GLÓRIA SEM MÁCULA (reprise). Alec Guinness e John Mills. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Copacabana, Maracanã e Madureira).

HÉRCULES E A RAINHA DA LÍDIA (reprise, 2a. semana). Steve Reeves e Sylva Koscina. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Tijuca, Esperanto (Petr.) e Rosário).

HOMEM SEM RUMO (reprise). Kirk Douglas e Jeanne Crain. Às 13.20 — 15.20 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Miramar, Petrópolis, Santa Alice, Melo (Bonsucesso) e Odeon-Nit.).

LOLITA DE HAMBURGO. Peter Van Eyck e Corny Collins. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Paissandu).

MEU ÚLTIMO TANGO (4a. semana). Sarita Montiel e Maurice Ronet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flamengo).

MINHA LUTA (3a. semana), documentário de longa-metragem. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pathé).

MULHERES E MILHÕES (brasileiro, 2a. semana). Norma Bengell e Luigi Picchi. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Roial, Nacional, Rio Branco, Iris, Brasília, Regência, Paraíso, Santa Helena, Penha, São João (Meriti), Azul (Nit.), Gig (B. Roxo), Itamar (I. Gov), Marabá e Nanci (Nit.).

O BELO ANTÔNIO (reprise, 2a. semana). Marcello Mastroianni e Claudia Cardinale. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império).

O BATON (2a. semana). Pietro Germi e Laura Vivaldi. Às 13.30 — 15.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

O SOL POR TESTEMUNHA (reprise). Alain Delon e Marie Laforet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Cassino-Icaraí).

O MENSAGEIRO TRAPALHÃO — Jerry Lewis e Alex Gerry. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera).

O JOVEM VINGADOR. Ray Stricklyn e Merry Anders. Em programa duplo com **A VIDA DE UM GANGSTER**. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Alaska, São José, Eden (Nit.) e Dom Pedro-Petr.).

O TETO DO JAPÃO, documentário de longa-metragem. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Ricamar, Metro-Copacabana, Fax, Metro-Tijuca, Melo (Penha) e Palácio-Higienópolis).

QUANTO MAIS SAMBA, MELHOR (brasileiro, 3a. semana). Cyl Farney e Mária Petar. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Roxi, Ipanema, Botafogo, Jussara, Colonial, Floriano, Avenida, América, Tijuca, Natal, Brás de Pina, Marajá, Capitólio (Petr.), Méier, Icaraí (Nit.) e Santa Emília-Mal. Hermes).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

SEGREDOS DE ALCOVA (reprise). Martine Carol e Vittorio De Sica. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Riviera).

TERIA SIDO ELA? (2a. semana). François Périer e Annie Girardot. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso, Eskie-Tijuca, Glória (Meriti) e Ramos).

UM RAIO DE SOL (reprise). Marisol e Julio Sanjuan. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Fluminense, Mascote, Coliseu, Guaraci, Vaz Lôbo e Irajá).

UM CONTO DE FADAS (reprise). Don Megowan e Molly McGowan. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Mauá e Para Todos).

VERMELHO E NEGRO (2a. semana). Gérard Philippe e Danielle Darrieux. Às 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Paris-Palace).

VAMPIROS DE ALMAS (reprise). Kevin Mac Carthy e Dana Wynter. Às 12 — 13.30 — 15 — 16.30 — 18 — 19.30 — 21 — 22.30 horas. Proibido até 14 anos. (Rivoli).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«As mil e uma noites» (mau), «A volta ao mundo em oitenta dias» (muito bom), «Aventuras de Ferdinando» (razoável), «O craque» (sofrível), «Ben-Hur» (muito bom), «Em busca de ouro» (ótimo), «Glória sem mácula» (bom), «Hércules e a rainha da Lídia» (mau), «Matar ou morrer» (ótimo), «Meu último tango» (mau), «Minha luta» (bom), «Mulheres e milhões» (bom), «O belo Antônio» (ótimo), «O sol por testemunha» (muito bom), «O mensageiro trapalhão» (sofrível), «Quanto mais samba, melhor» (mau), «Segredos de alcova» (razoável), «Um raio de sol» (bom), «Vermelho e negro» (bom) e «Vampiros de almas» (razoável).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«A teia de renda negra», «Amor livre», «A rua», «Dominados pelo ódio», «Estrêla de fogo», «Homem sem rumo», «Lolita de Hamburgo» «O baton», «O teto do Japão» e «Teria sido ela?».

EUA lançaram seu segundo cosmonauta ao espaço

COROADO DE ÊXITO O VÔO DE VIRGIL GRISSON, QUE DIRIGIU DA CABINA O APARELHO — A CÁPSULA AFUNDOU QUANDO ERA RETIRADA DO MAR

CABO CANAVERAL, 21 (por Louis Deroche, da France Presse) — O capitão-aviador norte-americano, Virgil Grissom, repetiu, hoje, a façanha do comandante Alan Shepard, conseguindo chegar ao cosmos e regressar à Terra são e salvo.

Grissom está perfeitamente bem. Infelizmente, a sua cápsula não pôde e ser recuperada e afundou no momento em que um helicóptero tentava içá-la para bordo do porta-aviões «Randolph», pouco depois de astronauta ter saído dela.

Essa perda faz com que se torne impossível obter-se dados precisos sôbre o segundo vôo de um norte-americano pelo espaço cósmico. Tudo o que se sabe é que Grissom deixou a Terra às 12,20 horas (hora GMT) na sua cápsula «Mercury» a que permaneceu no cosmos durante 5 minutos aproximadamente. Os únicos detalhes que se conseguiu colhêr foram os dados pelo próprio Grissom durante todo o vôo e as gravações feitas da Terra dos instrumentos de contrôle.

O lançamento havia sido previsto para a têrça-feira passada, mas teve de ser adiado devido ao mau tempo. Hoje de manhã, o foguete «Redstone», levando a cápsula, levantou-se majestosamente da base de Cabo Canaveral, em meio a um ruído ensurdecedor. Logo se perdeu de vista, deixando uma esteira de vapores brancos, vermelhos e amarelos.

Dois minutos depois do lançamento, a cápsula «Sino da Liberdade» separou-se do foguete. Nesse momento, todos puderam ouvir a voz de Grissom: «O Sol brilha intensamente e penetra na cápsula», dizia.

Cinco minutos mais tarde, tornava a ouvir-se a sua voz, dizendo que tudo ia bem e que êle próprio manobrava a cápsula e a colocava no ângulo preciso para poder acender ràpidamente os retro-foguetes. Instantes após, Grissom comunicava as suas impressões sôbre o maravilhoso espetáculo que então contemplava. Em seguida, começava a operação de regresso.

Durante todo o vôo, Grissom estêve em contato com a Terra por meio de rádio e graças ao registro eletrônico dos instrumentos da cápsula. O primeiro astronauta, Alan Chepard, dirigia pessoalmente as operações no Centro de Contrôle de Cabo Canaveral, permanecendo constantemente em contato com o seu companheiro.

Com grande tranqüilidade, Grissom continuava manobrando para regressar, assinalando ao mesmo tempo que havia sofrido uma desceleração igual a 1e vêzes a fôrça da gravidade. A cápsula começou descer e Grissom ia comunicando a todo instante a sua altitude. «O primeiro pára-quedas abriu-se normalmente», disse a seguir. Fazia 10 minutos que tinha decolado de Cabo Canaveral. «6 000 metros», informava de novo o astronauta.

Enquanto isso, do convés do porta-aviões «Randolph» vários helicópteros decolavam. No céu já surgia a cápsula.

Antes de cair na água, Grisson informava que tudo ia conforme o previsto. Uma vez no mar, disse pelo rádio que procedia às últimas operações da sua missão.

Os helicópteros já tinham chegado e recolhido a cápsula com cabos. Pouco depois aparecia Grisson, sorridente e vitorioso, e era içado imediatamente para bordo do aparêlho.

A cápsula já ia também ser içada para o porta-aviões, que parara as suas máquinas, quando, inexplicavelmente, caiu no mar e como estava aberta a porta por onde Grisson saíra, encheu-se de água, afundando antes que marinheiros do «Randolph» pudessem fazer alguma coisa para evitá-lo.

Enquanto isso, no porta-aviões, Virgil Grisson era examinado pelos médicos, que o declaravam em bom estado físico e moral. O navio transportando o segundo cosmonauta rumava para as Ilhas Bahamas, onde o capitão-aviador vai ser submetido a vários «testes» médicos.

De sua parte, o presidente Kennedy, que tinha assistido ao lançamento, da Casa Branca, pela televisão, telefonava imediatamente pra Virgil Grisson para felicitá-lo.

Apesar de todos os esforços da Marinha, a cápsula desapareceu.

Assim terminou esta segunda experiência do Projeto «Mercury», cujo objetivo é lançar um homem em redor da Terra dentro de alguns meses e, mais tarde, uma equipe de três astronautas à Lua.

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Por falar em imperativo, é necessário que todos os nossos sindicatos façam o que fêz o de Operários Navais do Rio de Janeiro, que anteontem realizou assembléia-geral, convidando autoridades e dirigentes sindicais. Os assuntos mais importantes para a família marítima foram abordados na reunião que se estendeu das 18 às 23 horas, contando com a presença do gov. Celso Peçanha; deputados federais Tenório Cavalcanti, Vasconcelos Tôrres e Afonso Celso; deputados estaduais Aécio Nanci e Afonso Celso, vereador Flávio Palmier; Manuel Gomes dos Santos, assessor sindical do ministro do Trabalho, e major Emanuel Nicol, diretor da COAP do Estado do Rio, além de vários líderes sindicais.

Depois de o presidente Álvaro Ventura prestar esclarecimentos sôbre os entendimentos com o sr. Jânio Quadros e as dificuldades apresentadas pelo DASP, fizeram uso da palavra as seguintes pessoas: major Nicol, denunciando as manobras que os tubarões executaram para aumentar o pão de Cr$ 14,00 para Cr$ 55,00, conseguindo a COAP baixar o preço para Cr$ 52,00 (conseguí apurar que o procurador da Fazenda no Estado do Rio foi quem autorizou o aumento); os operários navais Osvaldo de Queirós, Deusdedite Santos, Ariosvaldo de Simone, Benedito dos Santos, Ulisses Costa, Manuel Cerino, Belchior de Góis e João Souto, bem como os dirigentes sindicais Armando Maia, Firmino Fernandes, Arquimedes Marinho, ex-deputado estadual Irineu José de Souza, Gabriel Alves de Oliveira (secretário da Cons. Sindical do Est. do Rio), Pedro Mayrink Filho (representantes da Comissão de Solidariedade a Cuba) e o autor destas linhas. Dentre os vários assuntos focalizados destacamos, em síntese, os seguintes: a revolta dos operários contra a discriminação verificada nos estaleiros estrangeiros, onde os nacionais são relegados a segundo plano, e contra o policiamento ostensivo no Varoime, que parece um campo de concentração; greve, a qualquer momento, nas emprêsas particulares por falta de cumprimento de acôrdos; nomeação de Armando Maia para a delegacia do IAPM de Niterói; pedido ao sr. J. Quadros, através do dep. Tenório Cavalcanti e do sr. Manuel Gomes, de audiência ao companheiro Ventura, presidente do sindicato; convite ao citado parlamentar para comparecer à Praça da Pedra (Cia. Comércio e Navegação), na próxima segunda-feira; denúncia de que a Cia. Costeira vai admitir operários por seis meses e com o salário-mínimo do Estado do Rio; solidariedade às resoluções do XXIV Congresso dos Estudantes, sendo aprovada proposta nesse sentido; denúncia de que setores governamentais procuram incompatibilizar os marítimos com a opinião pública no que se refere a salários; repúdio às ameaças aos trabalhadores; certeza de que o DASP não vai solucionar o caso do enquadramento dos marítimos; interêsse dos armadores e construtores particulares numa greve, pois o Govêrno, segundo pensam, lhes daria mais dinheiro; disposição dos trabalhadores para a luta, que será dura; denúncia de que nos iates do sr. Roberto Marinho só entra material norte-americano, pois êle acha que o nacional não presta; protesto contra a farsa de ajuda ao Nordeste, que precisa de industrialização e reforma agrária, ao invés de esmolas que nos custarão, como sempre, os olhos da cara», e críticas ao Congresso, principalmente na questão da «guerrinha» do Recife.

O que disseram os parlamentares e as considerações sôbre a reunião ficam para amanhã, pois hoje, por necessidade, já abusamos do espaço que nos é cedido.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Noite da crônica no Grajaú — Baile das debutantes no Jequiá — 8º aniversário do CCIP — "Public-relations" do Guaratiba visitou-nos

O GRAJAÚ Tênis Clube reeditará, na noite de hoje, «Noite da Crônica», as homenagens que no outro ano prestou à crônica social guanabarina, em sua sede social. As beldades Glorinha Pires, Maria Aparecida Meleu, Edna Moreno, Ivone Vasconcelos, Mariza Targiano, Sônia Nassim, Lídia Moreira e Maria Cecília Froes estarão funcionando no "GTC Press". Música da reunião: Gaúcho e sua orquestra.

— UMA das mais encantadoras festas acontecerá esta noite no Jequiá E.C., ocasião em que 22 brotinhos da ilha estarão fazendo a sua debutância naquela sociedade. Waldemar Spilma com sua orquestra funcionará das 23 às 0.4 horas.

—A PROPÓSITO de debutantes, o Centro do Comércio e Indústria de Pilares fará realizar em outubro a sua festa de estréia na sociedade dos brotinhos, que militam em suas hostes. O "Relações Públicas, Clésio Meirelles e Jorge Chaves últimam detalhes.

— AINDA com relação ao Centro do Comércio e Indústria de Pilares, a sua festa de 8.º aniversário acontecerá esta noite com fundo musical da Orquestra de "El Cubanito".

— O OLARIA A.C. iniciou as obras para dotar a sua sede de uma monumental varanda que dará mais categoria ao seu salão. A varanda em aprêço dará ampla visão para o estádio do grêmio dirigido por José de Albuquerque.

— NA FESTA dançante de logo mais, no Clube Lagôa, a diretoria e seu atual presidente Teodoro Sodré Filho estarão apresentando suas despedidas ao quadro social. O pleito presidencial acontecerá a 24 dêste.

— ACUSAMOS o recebimento da programação dêste mês da Associação Atlética Florença.

NOITE dançante ao som de selecionados "Hi-Fi" a partir das 21 horas no Grajaú Country Clube.

— A "MISS" Kolestom da A. A. Vila Isabel estará sendo escolhida na reunião dançante de logo mais, no clube da Av. 28 de Setembro. Orquestra "Epaminondas".

— RECEBEMOS ontem a visita do Relações Públicas do Guaratiba Iate Clube, que nos trouxe notícias de sua apresentação, Viterino dos Santos é o seu nome e trouxe-nos inclusive a Revista do Cassino Bangu. Maiores detalhes do Guaratiba na semana próxima.

— Por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

SENSACIONAL ABSOLVIÇÃO NO JÚRI DE CAXIAS

Desfecho do famoso "crime da padaria" — Aceita a tese de legítima defesa — Brilhante atuação da defesa, entregue aos drs. Waldyr Medeiros e Odir de Araújo

Usando da palavra, o advogado Waldir Medeiros, tendo ao lado seu coadjuvante na defesa, dr. Odir Araújo. No primeiro plano, o réu absolvido, Jacintho de Paiva Guerra

Está na memória de todos o famoso "crime da padaria", ocorrido em Caxias há cêrca de um ano e que teve como protagonistas, os comerciantes Jacintho de Paiva Guerra e Amadeu Alves, êste último abatido a tiros pelo primeiro.

Como se recorda, Amadeu Alves vendera uma padaria ao irmão de Jacintho, que embora ausente, cumpria religiosamente as condições do contrato. Amadeu, difamava seu conterrâneo e advertido várias vêzes por Jacintho, reincidia sempre na difamação, até que, no dia do crime, procurando Jacintho avistar-se de novo com êle para novo apêlo em favor da honra do irmão, foi enfrentado e, defendendo-se, acabou matando seu antagonista a tiro.

Nos primeiros dias, intenso mistério se fêz em redor do crime, chegando a aventar-se origem passional, até que Jacintho, acompanhado pelos advogados srs. Waldyr Medeiros e Odir de Araújo, se apresentou à Delegacia de Duque de Caxias, relatando os fatos, sendo devidamente autuado.

INTENSA EXPECTATIVA

Na última quinta-feira, Jacintho de Paiva Guerra compareceu, sob intensa expectativa da população caxiense, perante o Tribunal do Júri, presidido pelo juiz Hélio Albernas Alves, sendo promotor o sr. Portugal Correia.

Tanto vítima como criminoso eram pessoas muito conhecidas nos meios comerciais e industriais de Duque de Caxias, donde o extraordinário interêsse pelo julgamento fazendo com que êste fôsse assistido por centenas de pessoas que se aglomeravam no amplo salão de julgamentos.

Acrescia ainda a curiosidade pela intervenção do deputado Waldyr Medeiros ao lado do criminalista Dr. Odir de Araújo.

DEBATES ACIRRADOS

Lidos os autos do processo, de que constava a versão apresentada pelo réu, usou da palavra o promotor Portugal Correia, que demoradamente analisou os fatos, insistindo em apresentar o réu como incurso no Artigo 21 § 2.º números II e IV, ou seja, homicídio qualificado, pois, segundo afirmara, embora sem apoio nos autos, que Jacintho matara à traição e de emboscada, pois o fizera no corredor da padaria do morto, conseguindo, com seu articulado, impressionar vivamente o auditório.

Uma vez na defesa, o deputado Waldyr Medeiros rebateu, ponto por ponto, as alegações da promotoria, estendendo-se brilhantemente na análise dos autos do processo e demonstrando à sociedade a legitimidade da defesa que Jacintho se vira obrigado a exercer para salvar sua vida, em perigo iminente.

A oração do jovem e já brilhante advogado teve o condão de modificar o estado de espírito dos presentes, seguindo-se-lhe o dr. Odir de Araújo, que secundou a tese de seu colega, dando-lhe inteiro e brilhante apoio.

Os debates, com réplica e tréplica, prolongaram-se pela madrugada da sexta-feira, tendo, na manhã dêste dia, dado o conselho de sentença, pela contagem de cinco votos contra dois, reconhecido a legitimidade da defesa, dando assim ganho de causa a Jacintho.

Uma vez conhecido o "veredictum", familiares do réu, advogados e muitos dos presentes felicitaram vivamente os advogados de defesa pelo brilhantismo com que se houveram.

A sentença foi muito bem recebida pela opinião pública local.

Contínuo do Hospital Pedro II é bilioso...

QUASE AGREDIU O MECÂNICO QUE FOI LEVAR UM INSANO MENTAL AO NOSOCÔMIO

Claudionor Antônio da Silva (solteiro, 38 anos, mecânico, Rua Quitão, 967, fundos) estêve ontem em nossa redação para protestar contra a maneira violenta com que foi recebido pelo contínuo encarregado da portaria do Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro, ao apresentar, ali, a pedido do comissário do 24º Distrito Policial, um louco encontrado por Claudionor no interior de um trem da Central do Brasil. Informou o mecânico que se dirigia à sua residência, no comboio, quando apareceu o débil-mental, causando constrangimento a diversos passageiros. Aproximou-se, entabolando conversa, ocasião em que compreendeu que se tratava mesmo de um insano mental. Levou-o até o 24º Distrito Policial apresentando-o ao comissário. A autoridade pediu-lhe que complementasse o trabalho, gentilmente executado, conduzindo-o até o hospital especializado, o que fêz. Ali, entretanto, foi recebido do modo já descrito pelo contínuo. A arbitrariedade do funcionário foi de tal ordem que só faltou agredir o sr. Claudionor Antônio que, constrangido abandonou o nosocômio, deixando ali o louco, de nome José de tal. O mecânico, prestou tais declarações com o objetivo de levar o fato ao conhecimento de quem de direito a fim de que se tome a providência que julgaram conveniente com empregado de tal natureza.

GRANDIOSA NOITE-DANÇANTE

Hoje, às 23 horas, na sede do Melo Tênis Clube, será realizada grandiosa noite-dançante, com a participação do conjunto folclórico do Orfeão Português. Abrilhantará o baile a orquestra de Valdir e seus soldados musicais.

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4º andar - Grupo 411 — Telefones 22-8909 - 42-6969 26-9986 — RIO DE JANEIRO

MILTON DE MORAES EMERY

ADVOGADO

Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais — Acidentes do Trabalho

RUA DA QUITANDA, 30 - 5º ANDAR - SALA 511

De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

Não há serviço médico na colônia da Ilha Grande

Brotides, nesta redação

Brotildes Correia Balão (pardo, casado, 42 anos, guarda do Presídio da Ilha Grande, ali residente), ontem, em nossa redação, queixou-se, alegando inexistência de um serviço médico eficiente, naquela colônia, capaz de atender às naturais necessidades dos funcionários, ali moradores. Só há um médico na ilha, mesmo assim, ali não aparece, deixando tudo entregue ao farmacêutico e ao auxiliar de farmacêutico.

O diretor do estabelecimento, sr. José Carlos Guimarães, tem conhecimento dessas irregularidades, todavia, nada pode fazer. Diante disso, formula um apêlo às autoridades, no sentido de tomar as providências necessárias. Os guardas têm famílias e seus filhos merecem melhores cuidados.

AO POVO DE NOVA IGUAÇU

Abelardo Tenório, êsse amigo de vocês, será candidato a vereador por Nova Iguaçu, no próximo pleito. Tem como certo o voto de seus amigos e correligionários. Com êle, será construída a sólida e intransponível muralha da legalidade em defesa do bem-estar do povo iguaçuano.

«Cifras, cifrões que um vate não cobiça...»

O poeta Manuel Bandeira, dias atrás, propôs uma ação na justiça contra a Editôra da Casa do Estudante do Brasil, a fim de que lhe sejam prestadas contas sôbre as edições de seus livros "Apresentação da Poesia Brasileira" e "Guia de Ouro Prêto". O proceso corre na 17ª Vara Cível onde agora vem de ingressar a resposta da editôra, cujo diretor, poeta Ailton Quintiliano, resolveu fazê-lo em versos. Da peça é êste soneto que transcrevemos:

"Poeta Bandeira, recebi sua queixa
através do emissário da Justiça.
Vasada em prosa, a citação enfeixa
cifras, cifrões, que um vate não cobiça.

Oh, tempos cruéis em que um aedo deixa
de lado o coração e vem à liça
reclamar seu tostão. E não vexa
de o transformar na musa que o enfeitiça.

Pode vir, poeta ilustre. Neste instante
a Editôra da Casa do Estudante
conta os tostões com que lhe vai pagar.

E, certamente, ao tê-los bem à vista,
há de o famoso poeta modernista
ter incentivos para versejar."

Sociais

ANIVERSÁRIOS

— Completou, ontem, 16 primaveras, a senhorita Clarice dos Santos Gonçalves. Pela efeméride, recepcionou, em sua residência (Rua Júlio César, 1 033, em Bangu), parentes e amigos com um jantar dançante.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da srta. Rosalice Fernandes Magalhães, filha do sr. Licílio Magalhães e da sra. Rosa Fernandes Magalhães. A aniversariante receberá, logo à noite, em sua residência na Rua Anhembi n. 304 — Irajá, parentes e amigos para uma comemoração íntima.

SENSACIONAL

Cada audição é uma sensação, «The Big Rock Parade», o programa preferido pela juventude. Troféus para os melhores em mímica, canto e dança. Inscrições abertas, diàriamente.

Prêmios, brincadeiras e muita alegria. O programa pioneiro do rádio fluminense, Domingo, das 10 às 12 horas, no palco-auditório da

Rádio Difusora Duque de Caxias

EM 1 590 KCS.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Das 12 às 18 horas

Rua do Rosario, 98

RAMOS — CASAS COM 30.000 DE ENTRADA

O saldo de Cr$ 280.000,00 em aluguéis de Cr$ 4.000,00 V.S. compra casas modestas prontas para morar em terreno de 10x30. Ou lotes de 8x30 com 10 000 de entrada e o saldo de 150 000 em prestações de 2 000. Últimas oportunidades. Nas Ruas Armando Sodré — Cons. Ribas. A 300 metros da Rua Uranos, seguindo a Rua Diomendes Trota, até a Rua Paranhos. Próximo à estação de Ramos. Ruas altas, com água e luz, descortinando linda vista. Ver diàriamente no local, Rua Armando Sodré, 48. Escrituras em cartório.

Aceitamos doadores de sangue de qualquer tipo

GRATIFICAMOS

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 158

Diàriamente, das 7.30 às 13 horas

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu

Operações — Partos — Fraturas — DR. J. C. MANHÃES — Pediatria — Pronto Socorro Infantil — Dr. M. Ribeiro da Costa

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um bom dia, que poderá ser destinado a negócios, a outros interêsses, como os sociais, e ainda a ocupações especiais, assuntos religiosos, etc. H.: 8 — 12 — 21; Ns.: 908 — 352.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom apenas para a continuação de suas atividades ordinárias, sem inovações e prevenções pessoais. H.: 6 — 14 — 20; Ns.: 319 — 814.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Um período de vibrações desfavoráveis em que terá de evitar qualquer excêsso e controlar as emoções. H.: 7 — 13 — 19; Ns.: 392 — 109.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Faça o uso que quiser dêste dia, propício aos seus interêsses e desejos. H.: 6 — 13 — 21; Ns.: 640 — 873.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não lhe será propício êste sábado, mas poderá servir para terminar alguma tarefa ou pôr em ordem os papéis. H.: 8 — 13 — 21; Ns.: 310 — 113.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Seus negócios prosperarão nesta quadra e seus amôres serão mais felizes agora. Tenha fé no futuro. H.: 6 — 18 — 23; Ns.: 100 — 313.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Poderá tratar de casos particulares e de questões familiares. H.: 8 — 15 — 19; Ns.: 129 — 879.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Dia de benéficas vibrações, aproveitável em assuntos de natureza espiritual. H.: 9 — 16 — 23; Ns.: 060 — 938.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Ótimo para recomeçar ocupação ou atividades interrompidas. Promova novos entendimentos. H.: 8 — 12 — 19; Ns.: 1?? — 080.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um excelente dia para terminar tarefas importantes e buscar novos rumos às atividades. H.: 9 — 16 — [illegible]; Ns.: [illegible] — 970.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Continue nas atividades iniciadas. H.: 7 — 14 — 21; Ns.: 015 — 639.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Inicie o mês com um planejamento de suas atividades. Hoje, nada de importante. H.: 7 — 13 — 2?; Ns.: 339 — 143.

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 21 de julho

Recebi de D. Lea Martins a seguinte carta: «Rio de Janeiro, 10 de julho de 1961 — Senhor Deputado Eloy Dutra. — Em nome da imensa classe dos oficiais de administração do serviço público federal, venho-lhe denunciar uma grossa bandalheira: o DASP — o santarrão — vai abrir concurso para Técnico de Administração. Do DASP, naturalmente. E para que de futuro os seus empavonados técnicos — um grupinho à toa — recebam a gratificação de nível universitário (que jamais receberam, porque não exercem profissão regulamentada por lei) o concurso fará a exigência de diploma de curso superior. E coisa interessante... qualquer diploma vai servir! O concurso não importa. O que é preciso é que os meninos do embaixador BRIGGS recebam mais, tenham aumento de vencimentos por via indireta e tortuosa... Lixe a lei, lixe-se o sr. presidente com a sua mania de moralidade. Os técnicos do DASP — e só do DASP — precisam receber mais. Coisa engraçada: êles receberão mais dinheiro e os oficiais de administração a êles não poderão ter acesso. — o que é previsto na Classificação de Cargos aprovada pelo Congresso — porque não possuem o diploma (ou melhor todos os diplomas) que o DASP quer exigir. O presidente precisa saber disso e disso V. Excia. se encarregará. Denuncie o fato, deputado. Proteste. Faça requerimento de informações. O que é preciso é evitar a bandalheira, o escândalo. Nada de privilégios. Vamos cumprir a lei doa a quem doer. (a) Lea Martins».

D. Lea: êste DASP é o fim do mundo. Lá existe meia dúzia de peralvilhos, odientos e irritantes, cujas «psiques» nem Freud redivivo conseguiria consertar. Aquilo ali é um ambulatório da psicologia clínica. Farei o requerimento de informações que a senhora pede. E prometo fazê-lo com urgência.

Operário baleado por guardas-rodoviários

Com um balaço alojado na perna, à espera que as autoridades médicas e policiais do Estado tomem qualquer providência para socorrê-lo, o sapateiro Osvaldo Ribeiro (branco, solteiro, 42 anos, residente na Avenida Teixeira de Castro, 331, casa 7, em Bonsucesso) encontra-se atirado a um leito em sua residência, depois de socorrido "à moda da casa" no Hospital Getúlio Vargas, no dia 1 à noite. Foi ferido por guardas-rodoviários — segundo declara — no local denominado "Beco da Foice" na Avenida Brasil, por volta das 23.30 horas da última quarta-feira. Levado ao Hospital da Penha Circular, foi atendido às pressas e mandado embora sem que o projetil fôsse extraído. Por incrível que pareça, não houve qualquer registro da ocorrência na Polícia.

ATRABILIARIOS

É Osvaldo quem conta. Encontrava-se na Avenida Brasil aguardando condução para Parada de Lucas, quando dêle se aproximaram dois guardas-rodoviários acompanhados de três indivíduos. Aos gritos de "é a Polícia!", empunhando armas, fizeram crer ao sapateiro que se tratava de um assalto. Osvaldo correu e contra êle vários disparos foram feitos. Já ferido, tombou num valão. Os cinco homens aproximaram-se, pedindo seus documentos e através dêstes verificaram que se tratava de um trabalhador. Um dos guardas, procurando desculpar-se, mandou que Osvaldo "esquecesse o caso" e procurasse assistência médica. Como a vítima protestasse, os criminosos solicitaram uma ambulância ao Hospital Getúlio Vargas, desaparecendo, enquanto o infeliz, contorcendo-se em dores, esperava o socorro. Levado àquele nosocômio, recebeu curativos de urgência, sendo mandado embora para casa. Não sabe mais a quem recorrer. Foi baleado por guardas que deviam zelar pela sua segurança. Foi tratado levianamente num estabelecimento hospitalar.

Emaconhados tentaram "currar" as mundanas

Dalva de Oliveira da Silva (solteira, 18 anos, Rua Três, 54 — Rocinha) e Aureni da Silva (solteira, 22 anos, Rua Um, 159) na madrugada de ontem, foram vítimas de tentativa de "curra" por parte do indivíduo Jorge Luís Madeira (Rua Adalberto Ferreira, 71) e um outro que não foi identificado. O primeiro foi prêso pelos soldados da Polícia Militar, Francisco de Matos, 1758, e Jorge Fiori de Almeida, 1478, ambos lotados no Pôsto da Praia do Pinto, para onde o marginal foi inicialmente levado. O outro conseguiu fugir. Jorge Luís, que atende também pelo vulgo de "Peneira", estava sob o efeito de maconha. Quebrou a porta do xadrez do pôsto policial, agrediu os soldados que o prenderam, mas foi dominado e reconduzido às grades. Posteriormente, foi removido para o 1º Distrito Policial, sendo ali autuado e recolhido ao xadrez.

Dalva de Oliveira, falando à reportagem, esclareceu que, apesar de ter sido alcançada pelo desconhecido, lutou vigorosamente, desvencilhando-se dos seus braços. Correu aos gritos de socorro, atraindo ao local os dois soldados, que as salvaram. As duas mulheres fazem o "trottoir" na Zona Sul.

Clínica Especializada da Impotência e Doenças Sexuais

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar, Tel.: 43-7189.

Móveis

Cr$ 300,00 DE ENTRADA

AS MENSALIDADES DE ACÔRDO COM O SEU ORÇAMENTO

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Dormitório rústico — Francês branco — Sala Francesa — Sofá-cama

TV — Radiolas — Enceradeiras — Liquidificadores — Geladeiras etc.

Mobiliária Novolar Ltda.

Av. Mons. Félix, nº 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15—Irajá)

Firmado acôrdo comercial entre o Brasil e a Inglaterra e Irlanda do Norte

Geoffrey Wallinger — Presentes o ministro Afonso Arinos e diplomatas dos dois países Assinaram o protocolo o ministro Clemente Mariani, pelo Brasil, e pela Grã-Bretanha o embaixador

O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Clemente Mariani, e o embaixador extraordinário e plenipotenciário da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Sir Geoffrey Wallinger, firmaram, ontem, às 11 horas, em nome dos seus respectivos governos, na Sala Joaquim Nabuco, do Palácio do Itamarati, um acôrdo para a consolidação de compromissos comerciais entre os dois países.

Outros acordos serão oportunamente firmados com países europeus. A Alemanha e a França serão os primeiros.

Falou, na ocasião, o ministro Clemente Mariani, que saudou o representante do Govêrno de S. M. Britânica. O embaixador Geoffrey Wallinger, agradecendo as referências feitas ao seu govêrno, destacou a significação do protocolo então firmado.

Estiveram presentes à solenidade o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Afonso Arinos, o Secretário-Geral do Itamarati, embaixador Pena Marinho, o embaixador Roberto de Oliveira Campos, diplomatas dos dois países e representantes da Imprensa carioca.

ACÔRDO BRASIL-GRÃ-BRETANHA

É a seguinte a íntegra do acôrdo firmado, ontem, pelo Brasil e a Grã-Bretanha.

"O Govêrno dos Estados Unidos do Brasil e o Govêrno do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (aos quais êste Acôrdo se referirá doravante como Govêrno brasileiro e Govêrno do Reino Unido respectivamente.

Considerando que o Reino Unido concorda em associar-se a outros governos da Europa Ocidental numa assistência financeira ao Brasil por meio da consolidação e refinanciamento de compromissos comerciais de prazo médio do Brasil,

Convieram no seguinte:

Art. 1.º — No presente acôrdo, a expressão "compromissos comerciais de prazo médio" se referem a compromissos vencíveis depois de 31 de maio de 1961 do govêrno brasileiro ou de pessoas físicas ou jurídicas residentes no Brasil, com pessoas físicas ou jurídicas residentes no Reino Unido, decorrentes de contratos para o suprimento de bens ou serviços, que prevêem pagamento em período superior a seis meses da data da entrega dos bens ou da realização dos serviços prestados em decorrência dos referidos contratos.

Art. 2.º — O govêrno do Reino Unido colocará à disposição do govêrno brasileiro, como refinanciamento, a soma correspondente a £ 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil libras esterlinas), que permitirão a êste último saldar os compromissos comerciais de médio prazo vencidos e por vencer no período de 1.º de jundo de 1961 a 31 de dezembro de 1965.

Art. 3.º — O refinanciamento ao govêrno brasileiro será efetuado em quatro parcelas assim dispostas:

1 de outubro de 1961, seiscentas mil libras esterlinas; 31 de dezembro de 1961, seiscentas mil libras esterlinas; 30 de junho de 1962, seiscentas e cinqüenta mil libras esterlinas; e 31 de dezembro de 1962, seiscentas e cinqüenta mil libras esterlinas.

Art. 4º — a) — O Govêrno brasileiro pagará juros ao Govêrno do Reino Unido sôbre cada parcela do refinanciamento à taxa a ser calculada pelo Tesouro de sua majestade com base na taxa em vigor para empréstimos tomados pelo govêrno do Reino Unido, na data de cada adiantamento;

b) — Os referidos juros serão calculados sôbre o saldo do constituído pelas parcelas ainda não liquidadas e serão pagos em libras esterlinas a 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano; o primeiro pagamento referente a juros será efetuado a 31 de dezembro de 1961.

Art. 5º — a) — O Govêrno brasileiro reembolsará ao Govêrno do Reino Unido as somas adiantadas, de acôrdo com o art. 3º, observando o seguinte esquema:

30 de junho de 1965, duzentas mil libras esterlina; 31 de dezembro de 1965, duzentas mil libras esterlinas; 30 de junho de 1966, quatrocentas mil libras esterlina; 31 de dezembro de 1966, quinhentas mil libras esterlinas; 30 de junho de 1967, seiscentas mil libras esterlinas; e 31 de dezembro de 1967, seiscentas mil libras esterlinas.

b) — Os valores acima mencionados serão aplicados, em cada caso, na amortização da prestação mais antiga do refinanciamento.

Art. 6º — O presente acôrdo entrará em vigor na data de sua assinatura.

EM FÉ DO QUE, os representantes dos dois Governos abaixo assinados, devidamente autorizados, firmaram o presente Acôrdo.

FEITO na cidade do Rio de Janeiro, em dois exemplares de igual valor, ambos nas línguas portuguêsa e inglêsa, aos dias (20) do mês de julho de mil novecentos e sessenta e um.

Pelo Govêrno dos Estados Unidos do Brasil:

Clemente Mariani, Bittencourt, ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Pelo Govêrno do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte:

Sir *Geoffrey Wallinger*, embaixador extraordinário e plenipotenciário.

Assaltante atacou motorista a faca

As últimas horas de anteontem, o motorista Orlando Costa Araújo (branco, casado, 50 anos, Rua Gravatá, 186, Marechal Hermes) acabara de estacionar seu táxi chapa 4-74-03 no ponto da Rua Divisória, em Bento Ribeiro, quando dêle se aproximou um desconhecido, solicitando uma corrida a Cascadura. Tomou o banco traseiro e o motorista tocou. Na Avenida Ernâni Cardoso, em frente ao "Colégio Arte e Instrução", diminuiu a velocidade do carro, indagando ao estranho qual a rua a que o mesmo pretendia ir. Em resposta, o indivíduo sacou de enorme faca, passando a golpear Orlando. Passava pelo local, naquele momento, o sargento da Aeronáutica Djalma Pereira da Silva, que conseguiu prender o meliante, conduzindo-o ao 25º DP. Foi êle identificado como Jorge Rodrigues Liquido (pardo, solteiro, 26 anos, Rua Sapopemba, 803, Bento Ribeiro), perigoso assaltante à mão armada, que, há meses, vinha gozando de liberdade condicional. É autor de um sem-número de delitos e velho conhecido da Polícia. Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez. Orlando, com diversos ferimentos pelo corpo, foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

TENTOU MATAR-SE

O industriário Bruno Alves (branco, solteiro, 49 anos, Rua Santos Titara, 133, casa 2, em Todos os Santos) tentou contra a vida, ontem, em sua residência, desfechando um tiro no peito. Em estado grave, Bruno foi encaminhado ao HSA, onde ficou internado. O gesto, ao que tudo indica, deveu-se à separação do quase suicida de sua companheira Hilda de Brito, fato ocorrido há 20 dias. As autoridades do 23.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência.

Tragédia serviu de lição

A partir de ontem, segundo observações feitas pela reportagem, todos os soldados que servem na Cia. de Trânsito da Polícia Militar passaram a portar revólveres. Tal medida, ao que consta, foi adotada pelo tenente Vanderlei, comandante daquela Companhia, em obediência a determinações superiores, em face do covarde homicídio de que foi vítima, têrça-feira passada, o P. M. Nei Steling. Como se recorda, Nei, que se encontrava de serviço no cruzamento da Avenida Copacabana com Rua Fernandes Mendes, tentou obstar os passos do indivíduo Ali Agoff, que, como um louco, corria pela rua empunhando uma faca. O inditoso miliciano, como os demais companheiros do Serviço de Trânsito, estava desarmado e não se pôde defender da fúria de Ali, sendo por êle abatido com violenta facada no pescoço. Nei deixou viúva e quatro filhos menores. O governador fixou, para a viúva, uma pensão de vinte mil cruzeiros mensais, promovendo-o, "post-mortem" à graduação de cabo. Na foto, aparece um PM da Companhia de Trânsito, de serviço na Rua Voluntários da Pátria, portando sua arma.

CASA SANO
R. MIGUEL COUTO, 40
TEL.: 23-1966

MOTORISTA AFIRMA QUE NÃO TEVE CULPA

O motorista profissional Antônio Benedito Ribeiro (Rua Visconde Delamare, 16, ap. 101, Ilha do Governador), estêve em nossa redação a fim de esclarecer certos detalhes do acidente ocorrido sábado último, no cruzamento da Avenida Rio Branco com Rua da Assembléia, fato publicado em nossa edição do dia 16 do corrente. Do mesmo modo que outros jornais noticiaram e de acôrdo com o que ficou apurado no local, LUTA DEMOCRÁTICA publicou a nota, dando o citado motorista como causador do desastre, pois, avançando o sinal, colhera em cheio a camioneta chapa de Curitiba 3-26-29, dirigida por sua proprietária, senhora Genoveva Bonato. A verdade, porém, diz Antônio, é que a "chauffeuse" foi a causadora de tudo. E para dar provas de que nenhuma culpa teve, o motorista informou ter sido a primeira pessoa a prestar socorros a Genoveva, providenciando uma ambulância para conduzi-la ao HSA, apresentando-se, em seguida, à Polícia.

O seu sangue salvará muitas vidas!

DOADOR DE SANGUE

GRATIFICA-SE BEM

Sem prejuízo de sua saúde, você pode doar sangue. Além de ser bem gratificado, você terá uma ficha com a qual você, sua espôsa e seus filhos poderão usar — gratuitamente — o sangue doado, em qualquer emergência. — Torne-se um doador, contribuindo para salvar muitas vidas.

BANCO DE SANGUE

Expediente: de segunda a sábado, das 8 às 11.30 horas

RUA DO MATOSO, 31 — 1º E 2º ANDARES
Praça da Bandeira

Corpo insepulto desde o dia 10

Na madrugada do dia 10 do corrente, foi encontrado morto, próximo ao desvio do trem, em Itacuruçá, Armando dos Santos, mais conhecido por "Baiano Retratista". Até a presente data, em face do descaso do subdelegado local, sr. João Dantas Macedo, o corpo permanece insepulto, não sendo, também, necropsiado. O sr. Hélio Rodrigues de Siqueira, vereador de Itacuruçá, no Estado do Rio tomou conhecimento da ocorrência, verberando vivamente a inépcia da autoridade policial, providenciando, ainda, o envio de missiva ao secretário de Segurança Pública do Estado, encarecendo-lhe providências urgentes. A população está tomando posição contra o subdelegado Dantas Macedo, atribuindo também culpa ao médico-legista local.

SEJA UM TÉCNICO
ESTUDANDO
- RÁDIO
- ELETRICISTA ENROLADOR
- MECÂNICA DE AUTOMÓVEL
- ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL

Aulas noturnas teóricas e práticas

Escolas Profissionais **URUBATAN**

PRAÇA 11 DE JUNHO,75 Sob. — Não temos tel.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante Água quente e fria. Praça 18 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

Não peça "Sifão"
Exija válvula
ICAM...
À venda nas casas de ferragens

DISCOTECA DA SAUDADE

Ouçam todos os domingos, das 8 às 9 horas da manhã, êste programa na RÁDIO TUPI, patrocinado pela LUTA DEMOCRÁTICA, em homenagem ao povo brasileiro.

Locutor: GENARO PACHECO

Dono de "Rint" pagará metade da despesa com o tratamento da vítima do cão

O sr. Teófilo Jorge June, conhecido por "Tufi", morador na Rua do Matoso, 85, ontem, em nossa redação, contestou as declarações prestadas pela jovem Anésia da Silva, irmã do menor Mário Francisco (10 anos), que, segunda-feira última, foi atacado pelo cachorro "Rint", de raça "pastor-alemão" de sua propriedade, conforme noticiamos. Disse-nos Teófilo Jorge que o menino foi mordido no interior do quintal de sua residência, ao pular o muro. O cão quebrou a corrente e o atacou. Foi o sr. "Tufi" quem prestou os socorros necessários à vítima, levando-a, a princípio, para o Pôsto do SAMDU, e, depois, para HSA. Ao contrário do que a jovem apurou, foi intimado a comparecer no 15.º Distrito Policial, conforme intimação que exibiu, tendo ali se responsabilizado a pagar 50% das despesas feitas, no decorrer do tratamento do menor. Finalizou dizendo que o animal já se encontra em Mangueira, para o período de observação.

SITUAÇÃO DOS PORTUÁRIOS NO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

A Comissão de Classificação do DASP reuniu-se ontem dia 20, até as 3 horas da manhã, no 5º andar do M. da Fazenda, para dar conhecimento à classe portuária, que ali compareceu, da real posição por ela assumida no Plano, quando então apurou-se os resultados abaixo: manobreiro, nível 7; vistoriador, nível 16; maquinista, nível 12 e encarregado, nível 13; chefe de gabinete, C-3; sinaleiro, níveis 4 e 5; temperador de câmara frigorífica, níveis 9 e 11; pintor de aparelhagem, níveis 8, 9 e 11; operador de carga, níveis 6 e 7, e encarregado 9 e 11; motorista de máquinas industriais, níveis 8, 10 e 12; conferente: níveis 15 e 17; montador de vagão, nível 8, 10 e 12; revistador de vagão, níveis 9 e 11; montador de linhas férreas, níveis 4 e 6.

Continuam em diligência os cargos: fiel e ajudante, assistente técnico, guindasteiro e lubrificador.

O caso dos cargos isolados transformados em interinos será apreciado, em particular, pelo procurador-geral da República.

Atropelada e morta

A menina Marlene (6 anos) filha de Maria Celeste da Costa, moradora na Rua Coelho Neto 56, em Caxias, foi na manhã de ontem, atropelada e morta, em frente ao prédio 141 da mesma rua, pelo ônibus da linha "Caxias—Copacabana", chapa RJ 7-89-62, dirigido por Oscar Mota. Ao local compareceu o perito Djalma. Após as providências de praxe, o corpo foi removido para o necrotério da cidade. O motorista abandonou o coletivo no local e fugiu, tomando destino ignorado. A Polícia procura localizá-lo.

ANAVALHADO PELO ASSALTANTE

Orlando Costa Araújo (branco, casado, 50 anos, motorista, Rua Gravatá, 186, Marechal Hermes) deu entrada, ontem, no HCC, apresentando diversos ferimentos pelo corpo, produzidos por navalhadas.

Ao detetive de plantão, Orlando historiou que, momentos antes, dirigia o carro de sua propriedade, chapa GB 4-72-03, nas imediações da Estação de Bento Ribeiro, quando foi chamado por Jorge Rodrigues Leguido (pardo, solteiro, 26 anos, Rua Sapopemba, 803, naquele bairro) que tratou uma corrida até Cascadura, pois que desejava ir ao dentista.

Rumaram para lá. Em frente ao Ginásio Arte e Instrução, na Av. Ernâni Cardoso, Orlando perguntou ao passageiro a que rua iriam em Cascadura.

Sacando de uma navalha, Jorge disse ao motorista:

— É aqui mesmo que vou fazer o serviço.

Ato contínuo começou a desferir golpes. Orlando entrou em luta corporal com o meliante, ao tempo em que gritava por socorro.

Na ocasião, passava o 2.º sargento da Aeronáutica Djalma Pereira da Silva que prendeu o marginal, conduzindo-o ao 25.º Distrito Policial, onde foi autuado e metido no xadrez.

ESTRADA DO POVO

A última encrenca do governador

Paulo Motta Lima

Anteontem a policlínica parou seus serviços. Faltava água. Desastre semelhante ocorria em mais quatro hospitais. Parece que o atual governador leva a palma. É o "pioral" de uma série de lamentáveis administradores.

O sr. Lacerda, entretanto, não cultiva o "dolce far niente". Ao contrário, movimenta-se. E enquanto deixa a cidade à matroca, distrai-se criando casos. É um caso em cima do outro. Coisa medonha!

Sempre criando incidentes, desrespeitou uma decisão do desembargador Osni Duarte, que beneficia môças do Instituto de Educação. O juiz recorreu ao remédio cabível em tal emergência: o "impeachment" do governador. Que fêz Lacerda? Marcou entrevista coletiva e, de olhos esbugalhados, lançou a tremenda acusação, que na Alemanha de Hitler levaria o juiz ao cadafalso e alguns séculos antes transformaria o representante do Judiciário em assado, numa das fogueiras da Santa Inquisição. Disse Lacerda que o desembargador Osni Duarte era "instrumento de uma manobra de caráter comunista".

Servindo-se de informações prestadas por moços da polícia-política, o governador levou mais longe a imputação. Citou locais e nomes para afirmar que o desembargador conspirava com militares e civis, vermelhos e de outras côres. Tudo com o objetivo feroz de colocar o inocente sr. Carlos Frederico na posição de "vítima de manobra comuno-petebista". É espantosa, mesmo no sr. Lacerda, essa volúpia de pautar quase todos os atos da vida na bitola de beleguins de um aparelho montado por especialista da Gestapo, ao tempo do Estado Novo. Que tremenda inclinação a do autor da célebre reportagem do "Observador Econômico", publicada depois da rebelião de 1935!

A nova façanha de Lacerda, envolvendo um desembargador, provàvelmente será apreciada pela própria Justiça. Quanto ao "impeachment", foi mesmo endossado na Assembléia Legislativa por um representante do PTN, que o sr. Lacerda decerto denunciará também como conspirador empenhado na vasta maquinação de que é vítima sua augusta pessoa. Nada lhe custará a obtenção de novos relatórios dos homens da polícia-política, envolvendo desta vez o sr. Paulo Alberto, candidato natural ao desempenho do papel de comuno-petebista. A imaginação de Lacerda é fértil e os datilógrafos da Polícia são ageis, na elaboração de denúncias.

Contudo, enquanto Lacerda briga em duas frentes, contra o Judiciário e o Legislativo, compete ao povo julgá-lo, avaliando a extensão do êrro que foi sua eleição por escassa maioria, no pleito de 3 de outubro.

Se ao menos Lacerda se limitasse a esburacar a cidade e a deixar os hospitais sem água...

Incêndio foi criminoso

Violento incêndio destruiu, na manhã de ontem, o prédio 229 da Rua Voluntários da Pátria, de propriedade de d. Marina Correia, moradora no número 225 da mesma rua. As causas do sinistro não estão ainda conhecidas. A proprietária acredita que o incêndio tenha sido criminoso. Estimou seus prejuízos em 15 milhões de cruzeiros. O prédio estava em reforma e seria adaptado para uma escola particular.

INICIO

O fato teve início por volta das 6 horas e foi notado pela própria dona do imóvel que o notificou às autoridades do 4.º Distrito Policial e solicitou o concurso dos bombeiros dos Postos Humaitá e Copacabana e do Quartel-Central, comandados pelo tenente Leite, supervisão do capitão Oscar. Os trabalhos encerraram-se às oito horas. Apesar da ação rápida dos bombeiros, o fogo consumiu completamente o estabelecimento. Sobraram apenas as paredes laterais que apresentam perigo de virem a desabar.

ACIDENTADO

Durante os trabalhos, o bombeiro número 1033, Matias Ferreira d'Avila (branco, solteiro, 24 anos, Rua Humaitá, 126), lotado no Pôsto Humaitá, caiu do primeiro andar ao solo. O prédio é de dois pavimentos. Sofreu ferimentos contusos generalizados e suspeita de traumatismo craniano. Depois de medicado no Hospital Miguel Couto, o bombeiro foi internado no Hospital Aristarco Pessoa, da Corporação.

CRIMINOSO

D. Maria Correia, falando à reportagem, declarou que a casa até 11 meses atrás era ocupada por uma pensão, havendo, ali, cêrca de trinta famílias. Por falta de pagamento dos aluguéis, conseguiu, junto à Justiça, despejar seus ocupantes. Depois do despejo, passou a receber ameaças telefônicas. Chegou mesmo a surpreender vários elementos de péssimos antecedentes, no interior do prédio e certa feita, pôde fazer com que alguns fôssem detidos e conduzidos ao 4.º Distrito Policial. Diante disso, adiantou a mulher, "é quase certo que alguém tenha ateado fôgo à residência".

PROVIDÊNCIAS

As autoridades do 4.º Distrito Policial dirigiram-se ao local. O comissário solicitou o comparecimento da Perícia do Instituto de Criminalística, para os exames necessários. Não houve curto-circuito, porque a instalação do prédio fôra retirada quando do início da remodelação. As diligências continuam no sentido de esclarecer o fato.

CLINICA — ULTRA MODERNA
Para tratamento da
Impotência sexual
Distúrbios do SISTEMA NERVOSO e diversas enfermidades para ambos os sexos, com exclusividade pela alta freqüência específica — Diàriamente das 8 às 12 e das 15.30 às 19.30 horas, exceto aos sábados — Praça Mauá, 7 — 7.º andar, sala 701 — Telefone 23-2005 — Ed. de «A NOITE»

NÃO É ASSALTANTE

O comerciário Pedro Jorge Pimentel, residente na Rua "N", n.º 70, apartamento 201, em Padre Miguel, estêve em nossa redação para pedir fôsse retificada a nota ontem publicada por êste jornal, sob o título "Assaltantes tentaram impedir a prisão do parceiro". Pedro fôra detido por agentes do Serviço de Investigações da Central do Brasil, pelo fato de estar sem documento. Na mesma ocasião, marginais já conhecidos foram capturados e entre êles o comerciário foi apontado pelos investigadores como punguista. Em nossa redação, exibiu um atestado passado pela firma em que trabalha (Laticínios Imperial Ltda.) há quase um ano, dando-o como pessoa de idoneidade moral comprovada. Dêsse modo, fica registrado o seu pedido de retificação.

NAVIOS ESPERADOS:

Estão sendo esperados na Guanabara:

Hoje, 22 — "Alpe", "Brasília", "Mormacape", e "L. Honduras", cargueiros, procedentes do Norte.

"Lóide Cuba" e "Itajaí", cargueiros, procedentes do Sul.

Amanhã, 23 — "Provence", passageiro, procedente do Sul, e "Nordstjernann", cargueiro, procedente do Norte.

Segunda, 24 — "Antonina", "Normaciale", "Rubens", cargueiros, procedentes do Norte, e "Nereide" e "Cap. Frio", cargueiros, procedentes do Sul.

Atirou-se do 4º andar

Há tempos sofrendo de moléstia dos nervos, suicidou-se, ontem de manhã, atirando-se do 4.º andar do prédio em que morava ao solo, o comerciário Válter Maura (branco, viúvo, 30 anos, Rua Nossa Senhora de Lurdes, 22, ap. 401). Ainda com vida, foi levado ao HSA, ali morrendo antes de receber qualquer assistência médica. Seu corpo, com guia do 17.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO MUNICÍPIO DE MADALENA

Ficou assim constituída a nova diretoria da Soc. dos Amigos do Mun. de Madalena: — Presidente, Otávio Fajardo Rodrigues; vice-presidente, Maria José Pitombo Barbosa; secretário, Ademar da Veiga Cabral; tesoureiro, Jamil Assad; orador, Portugal Neves.

A posse será no próximo dia 30, data que a colônia madalenense do Rio e Niterói festeja a padroeira da cidade, Santa Maria Madalena, fazendo celebrar missa gratulatória, na Igreja do Ingá, seguida de procissão.

'Enquête' de rua mostrará público da Gávea e do prado da ilha

Hypério iniciou preparos visando o «Grande Prêmio Brasil»

MISCELÂNEA

Morreu Domingos Ferreira. Morreu o "jóquei mais querido da Gávea", como foi êle cognominado, após uma "enquete" organizada por um vespertino carioca. Campeão em 1945, teve em 1950, sua grande glória como jóquei, ao levar para a vitória no "Grande Prêmio Brasil" daquêle ano, a égua Tirolesa. Justamente por causa do coração, que o afastou do nosso convívio, Domingos Ferreira trocou as lutas de cancha pelo mais sossegado mistér como treinador. Perda lamentável para o nosso turfe e para quantos sabiam sincero amigo o popular "Queixada".

—x—

Foi transferido para o próximo dia 29, em local e hora a serem brevemente anunciados, o churrasco que, amanhã, sábado, teria lugar em regozijo pelo cinqüentenário de Imprensa do jornalista Mário Magalhães. As listas de adesões, porém, continuam à disposição dos amigos e interessados, à Rua Senador Dantas número 14, quarto andar, diàriamente.

—x—

Quem sair de Niterói, para assistir à inauguração do Hipódromo da Ilha do Governador, usando uma das embarcações fretadas pelo Jóquei Clube Guanabara, estará com o ingresso garantido àquele campo de corridas, quando comprar o bilhete de transporte.

—x—

E por falar no "Guanabara", vale dizer que, ainda na semana proxima, estaremos levando a efeito uma "enquête" da rua, nas Zonas Sul e Norte, cuja apuração servirá para mostrar o público da Gávea e o da Ilha, a partir do primeiro domingo de agôsto. Inédita, essa prévia será bastante interessante para aquilatar-se da influência do novo campo de corridas na vida turfística do Estado.

LA—FAYETTE

SUAVE, PORÉM DEIXANDO EXCELENTE IMPRESSÃO O EXERCÍCIO DO PENSIONISTA DE MIGUEL GIL — M. SILVA O PILÔTO

O cavalo Hypério, dos nacionais o melhor nome a competir no "Grande Prêmio Brasil" dêste ano, acaba de iniciar preparativos com vistas ao importante compromisso clássico e internacional de 13 de agôsto próximo. O defensor do Stud Vale da Boa Esperança, que está muito bonito e em boa forma, entrou na raia sob o guante costumeiro do jóquei Manuel Bezerra da Silva, que será o seu pilôto nos sensacionais três quilômetros.

SUAVE

Sem preocupação de tempo, pelo menos na parte inicial do percurso, simplesmente buscando "estirar-se" na distância, Hypério, bastante contido enfrentou a primeira parte dos 3 040 metros. Suavemente, descontou o primeiro quilômetro em 73 e um quinto, com 116" na milha inicial, terminando a primeira volta em 148". Mais adiante, ligeiramente sôlto em seu govêrno, melhorou para 112" os últimos 1 600 metros, assinalando 144" para a segunda volta, arrematando em 13 4/5 para os derradeiros 200 metros. A segunda parte do percurso abordado por Hypério, no que diz respeito à cronometragem, mostra claramente que o cavalo nacional está pleno de forma, bastando que se lhe dê rédeas, quando pode evidenciar sua excelente classe e grande apuro.

SATISFEITO

O treinador Miguel Gil, que vem orientando de maneira carinhosa o preparo de Hypério, não escondia sua satisfação, logo depois do exercício, que considerou muito bom, embora nessa oportunidade não tivesse existido a preocupação de levar Hypério num trabalho rigoroso e capaz de empolgar pelas marcas. Falando à reportagem, disse o eficiente preparador que "Hypério está muito bem e espera tenha magnifica atuação no próximo "Grande Prêmio Brasil".

Foi com a égua Tirolesa, em 1950, que o agora desaparecido Domingos Ferreira, logrou sua glória maior, ao levar à vitória no "Grande Prêmio Brasil", a valente defensora do Stud Seabra. Foi a consagração máxima daquele que, em 1945, através "enquête" organizada pela Imprensa, havia sido eleito o "jóquei mais querido da Gávea". Domingos Ferreira e Tirolesa, fazem parte da história do turfe brasileiro. O flagrante acima foi obtido quando "Minguinho", no dorso de Tirolesa, retornava do sensacional feito

Brigitte com o melhor final para o «Criterium»

Cravou 50" nos 800, muito fácil — Boa partida de Zum Zum Zum, visando o "handicap" — Marcas para amanhã

Realizaram-se na manhã de ontem em pista de areia leve, no Hipódromo da Gávea, os derradeiros exercícios de animais alistados na corrida dominguei-ra. Lote numeroso estêve em ação, alguns animais usando a grama, em quantidade bastante reduzida, todavia. Mastro Pepe, dos estreantes o mais falado, levado mesmo como barbada na turma dos perdedores de três anos, foi um dos que usou a pista verde, onde abordou 600 metros, assinalando 36 e duas linhas, bastante escondidos pelo Geraldinho Almeida. Com vistas ao «Criterium de Potrancas», estiveram na raia de areia, de maior projeção, aliás, Violon Celeste por certo a favorita da competição, desceu a reta em 38», com sobras visíveis, sem preocupação de tempo, claro está. Brigitte a exemplo do ocorrido por ocasião dos exercícios na matinal da última segunda-feira, voltou a mostrar melhor classe que a companheira Bugrinha. Numa partida de 800 metros, com M. Silva em seu dorso, Bugrinha, forçando em quase todo o percurso assinalou 43 e duas linhas. Para o «handicap», gostamos imenso do final registrado pelo Zum Zum Zum. Demonstrando forma soberba e muito desenvolto no apronto, êsse nacional cobriu um quilômetro em 63 e três quintos. Também Rotary, Caverá e Feitiço, arremataram deixando ótima impressão, e a relação completa dos exercícios é divulgada a seguir:

1.º PAREO
Moia, A. Azevedo (Grama) .... 600—36»
L. Cloche, J. M. San. 600—36»2/5
Dina, O. Machado .. 600—39»
L. Bonita, A. G. Sil. 600—39»
Mansão, B. Alves ... 600—37»

2.º PAREO
Brâmane, J. March. 600—38»
Brumado, M. Silva . 700—44»1/5
Bonjardim, J. Correia 600—39»
B. Garçon, J. Julião 600—39»
Balão, J. Silva ..... 600—37»
Cloy, A. Bolino .... 600—37»
Rotary, D. Moreno .. 600—36»
Riobaldo, D. P. Silva 600—39»2/5
M. Pepe, G. NUILODARTHTSTH
Mastro Pepe, G. Almeida (Grama) .. 600—36»2/5

3.º PAREO
Blanchette, J. Marc. 600—37»2/5
Soirée, A. Ricardo . 360—22»
Bliss, J. Barros .... 700—44»2/5
Bátega, J. Silva .... 600—37»
N. Delhi, A. G. Silva 600—39»
B. Alta, M. Silva ... 600—38»
Bombaim, J. Marinh. 600—37»
Reacionária, L. Diaz 600—37»2/5
Guira, A. Bolino ... 600—37»2/5
Showy, L. E. Castro 600—36»4/5
Exedra, G. Almeida (Grama) .... 600—36»3/5

4.º PAREO
V. Celeste, A. Ricar. 600—38»
Bugrinha, M. Silva . 700—43»2/5
Brigitte, J. Marcha. 800—50»
Borda, J. Silva .... 700—44»
Polly, J. Negrello .. 700—45»
Gusa, A. Bolino ... 600—37»

5.º PAREO
P. Negro, A. O. Silva 600—38»
Bob's, A. Nahid .... 600—38»
Pibe, M. Henrique .. 600—40»
Tarso, D. P. Silva . 600—40»
Tenace, O. Machado 360—38»
Z. Curiboca, J. G. Sil. 700—44»2/5
D. Metralha, G. Alm. 700—45»
Keramus, J. Santos . 600—38»3/5
Pampeiro, L. Diaz .. 600—38»
Bafafá, F. Pereira .. 600—38»2/5

6.º PAREO
L. Chanel, D. Moreir. 1000—65»
L. Vermouth, J. Mar. 1000—72»
A. Babá, J. Portilho 700—43»2/5
Z. Z. Zum, I. Sousa . 1000—63»3/5
Baile, A. Bolino ... 700—47»
Baronêt, J. Bafica .. 800—50»3/5
Afortunado, J. G. Sil. 800—51»
Voluntarioso, A. Hod. 1000—66»
Alexander, J. Silva . 600—38»

7.º PAREO
Feitiço, A. Bolino .. 600—36»2/5
Curioso, L. Acuña .. 600—37»
Kosmos, D. P. Silva 600—37»
Bellamour, O. Mach. 600—38»
Logan, D. Moreira . 600—37»
Nespiel, J. Santos . 600—37»
Caverá, J. Marchant 600—36»4/5
Jonfiel, I. Sousa ... 600—37»
Mamburê, J. Negrelo 700—45»
Alcacer, M. Silva ... 600—37»
Arguapo, A. Ricardo 600—38»
Glossy, M. Teixeira . 600—37»2/5

8.º PAREO
Lyrnos, I. Sousa .. 600—41»
Gelboé, A. Azevedo . 700—45»
Mercúrio, J. Negrelo 600—37»
Peracus, L. Diaz .... 800—52»
Risón, G. Almeida .. 600—37»
L. Sertão, J. March. 700—46»4/5
Alight, M. Silva ... 600—38»
Apollônia, P. Lima . 700—48»

9.º PAREO
F. Key, J. G. Silva . 600—38»
Juaba H. Lima ..... 600—38»2/5
Quizanga, J. Marcha. 600—37»3/5
Suzuki, J. A. Silva . 600—38»
Bagarre, G. Almeida 600—38»
Espanhola, L. Diaz . 600—37»3/5
G. Ouro, J. Carlindo 360—23»
Opolair, J. Santos .. 600—36»2/5

10.º PAREO
Glenmore, Almeida . 700—43»3/5
Zolulo, J. Silva ..... 600—41»
Peggy, P. Lima ..... 600—37»
Pif-Paf, V. Andrade 700—44»2/5
L. Onix, J. Correia . 600—41»
Tarma, F. Maia .... 600—38»
Zambi, A. Ricardo . 800—49»3/5
Voltcio, I. Pinheiro . 600—39»2/5
Sapo, C. R. Carvalho 800—53»
Estilhaço, O. Machad. 600—37»
Icangá, J. M. Santos 700—44»2/5
Anália, A. Barroso . 600—38»

Programa e montarias para amanhã

1.º Páreo — às 14.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

Col. Ks.
1—1 Moia, A. Azevedo .. 16 56
» E. Ouro, C. R. Carv. 10 56
2 La Cloche, J. M. Sa. 9 58
3 Pamona, J. Portilho 6 56
4 Meruóca, D. Silva .. 8 52
2—5 Dina, O. Machado . 17 56
6 Quetillante, D. Neto 13 58
7 Mi Noche, I. Oliveira 2 56
8 M. Louca, E. Rangel 11 58
» Zaraza, L. Lins 1 52
3—9 Zuninga, J. G. Silva 20 56
10 Kalcça, P. Labre ... 5 56
» Lyra, C. Sousa ... 19 52
11 Mila, F. Pereira ... 7 52
» L. Bonita, A. G. Sil. 3 52
4-12 Rosane, F. Maia ... 14 52
» Vicunha, A. Ricardo . 4 58
13 Begône, P. Lima 15 52
14 Mansão, B. Alves ... 12 58
15 Xalera, C. A. Sousa . 21 52
» M. Mia, V. Veloso .. 18 56

2.º Páreo — às 14.35 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00

Col. Ks.
1—1 Brâmane, J. Marchant 1 56
» Lage, A. Barroso, ... 5 56
2 Beaujolais, A. G. Sil. 17 56
3 Calman, A. Ricardo . 11 56
2—4 Brumado, M. Silva .. 9 56
» Bonjardim, J. Correia 15 56
5 Huffy, P. Lima 2 56
6 B. Gorçon, J. Julião . 4 56
3—7 Bião, J. Silva 10 56
8 Cloy, A. Bolino 7 56
9 Rotary, D. Moreno ... 6 56
10 Zé Aranha, I. Sousa . 3 56
4-11 Riobaldo, D. P. Silva 14 56
12 M. Pepe, G. Almeida . 8 56
13 Buriti, F. Maia 16 56
14 Camboim, V. Andrade 12 56
» R. Tigre, L. Lins ... 13 56

3.º Páreo — às 15.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 (Escola Nationale Veterinaire D'Alforte)

Col. Ks.
1—1 Blanchette, J. March. 13 56
» Soirée, A. Ricardo .. 11 56
2 Bliss, J. Barros 5 56
3 Gringa, A. O. Silva . 8 56
2—4 Bátega, J. Silva ... 2 56
» Bacela, J. G. Silva . 1 56
5 N. Delhi, A. Barroso 12 56
6 Gusa, A. Barroso 12 56
3—7 B. Alta, M. Silva 17 56
8 Bombaim, J. Marinho 15 56
9 Cádia, J. Bafica 6 56
10 Revenge, D. Moreno . 8 56
4-11 Reacionária, L. Diaz . 7 56
12 Guaira, A. Bolino 9 56
13 Showy, L. E. Castro . 14 56
14 Trofa, B. Alves 16 56
15 Exédra, G. Almeida .. 10 56

4.º Páreo — às 15.40 horasc — 1.500 metros — Cr$ 400.000,00 (Grande Prêmio F. V. de Paula Machado) («Criterium» de Potrancas) (CLASSICO)

Col. Ks.
1—1 V. Celeste, A. Ricardo 6 56
2 Hardy, D. P. Silva ... 4 56
2—3 Bugrinha, M. Silva .. * 56
» Brigitte, J. Marchant * 56
3—4 Borda, J. Silva 2 56
5 Erica, J. G. Silva 7 56
4—6 Polly, J. Negrello ... 3 56
7 Gusa, A. Bolino 5 56
» Guaira, N. Correrá .. 1 56

5.º Páreo — às 16.15 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00

Col. Ks.
1—1 Mediar, J. Portilho .. 18 56
» Farouche, C. A. Sousa 19 52
2 Mocassin, D. Moreno . 3 54
» P. Negro, A. O. Silva 20 52
3 Maçarico, L. Acuña . 7 56
» Bob's, A. Nahid 17 56
2—4 Saxofone, A. Azevedo 24 52
5 Grogojó, P. Lima 8 54
» Iturbi, A. Portilho .. 21 56
6 Pibe, M. Henrique .. 11 58
» Betsygarden, C. R. Ca. 22 58
7 Oculto, D. Neto 6 58
» Tarso, D. P. Silva ... 23 58
3—8 Tenace, O. Machado . 18 58
9 Z. Curiboca, J. G. Silv. 4 58
» Banquete, M. Niclevis. 1 56
10 D. Metralha, G. Almei. 26 58
» Melodioso, A. Ricardo 15 56
11 Keramus, J. Santos . 13 58
» Nilópolis, J. Vieira .. * 52
4-12 Pampeiro, L. Diaz 9 56
13 Zito, J. M. Santos 14 56
» Bafafá, F. Pereira ... 5 52
14 Valparaiso, I. Oliveira 2 52
» Arauá, A. Barroso ... 25 58
15 Ramazón, J. Correia . 10 56
» Lyrico, J. Marinho .. 16 56

6.º Páreo — às 16.50 horas — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 (XII Congresso Internacional de Urologia) (Handicap Especial)

Col. Ks.
1—1 L. Chanel, D. Moreira 13 61
» L. Vermouth, J. Marc. 2 56
2 Lo Schiavo, M. Nicle. 8 50
2—3 A. Babá, J. Portilho . 11 58
4 Z. Z. Zum, I. Sousa . 7 53
5 Xaira, P. Lima 10 50
3—6 Baile, A. Bolino 4 50
» Baronet, J. Bafica 6 50
7 Afortunado, J. G. Sil. 3 51
4—8 Daman, J. Carlindo .. 1 54
9 Ranal, A. Barroso .. 9 50
10 Voluntarioso, A. Hod. 12 50
11 Alexander, J. Silva, .. 5 50

7.º Páreo — às 17.25 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) — (Areia)

Col. Ks.
1—1 Feitiço, A. Bolino ... * 57
2 L. Gin, J. Bafica 22 57
» Curioso, L. Acuña ... 8 57
3 Kosmos, D. P. Silva . 16 57
» Quadrimotor, A. Pinh. 10 57
2—4 B. Boy, L. Diaz 9 57
5 Uruki, J. G. Silva 17 57
6 Bellamour, O. Machad. 11 57
» Foguete, B. Alves 1 57
7 L. Whisky, P. Lima ... 18 53
» Shifi, J. Carlindo ... 15 57
4—8 Logan, D. Moreira ... 13 57
» Nespiel, J. Santos ... 21 57
9 Caverá, J. Marchant . 19 57
10 Jonfiel, I. Sousa 7 57
11 Nesper, J. A. Silva ... 20 57
» Baalbek, J. Silva 3 57
4-12 Mamburê, J. Negrello 15 57
12 Alcacer, M. Silva 6 57
14 Arguapo, A. Ricardo . 2 57
» Glossy, M. Teixeira .. 12 57
15 R. Negro, F. Maia .. 14 57
» Latim, J. M. Santos . 4 58

8.º Páreo — às 18.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Zé Calimba, I. Sousa 7 56
2 Lyrnos, M. Henrique . 9 54
3 Gelboé, A. Azevedo .. * 54
» Damigella, J. Julião . 2 54
2—4 Mercúrio, J. Negrello 6 60
5 T. Ricardo, J. Santos 7 52
6 Silicon, F. Maia 3 52
7 Londoner, A. O. Silv. * 52
» Margarita, A. Bolino . 4 54
3—8 Perseus, L. Diaz 13 56
9 Risón, G. Almeida .. 5 52
10 Dinho, J. Roldão 14 52
11 Vertigem, J. G. Silva 16 54
» Imbuida, B. Alves .. 8 56
4-12 L. Sertão, J. Marchant 11 56
13 Zéo, C. R. Carvalho . 12 56
14 Estância, A. Hodecker 14 52
15 Alight, M. Silva 1 56
» Apollônia, P. Lima ... 10 56

9.º Páreo — às 18.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Furtiva, D. P. Silva . 10 57
» F. Key, J. G. Silva .. * 57
2 Juaba, H. Lima 11 57
3 B. Lon, J. Negrello .. 15 57
2—4 Anona, J. Correia ... 7 57
5 Quizanga, J. Marchan. 9 57
6 Aguia, I. Sousa 12 57
» Suzuki, J. A. Silva ... 2 57
3—7 Lavras, P. Lima 3 57
8 Bagarre, G. Almeida . 15 57
9 Lonely, A. Ricardo ... 4 57
10 Embrace, A. Roldão .. 16 57
4-11 Impala, F. G. Silva .. 13 57
12 Yalúne, O. Machado . 8 57
13 Espanhola, L. Diaz .. 1 57
14 G. Ouro, J. Carlindo . 14 57
» Opolair, J. Santos .. 6 57

10.º Páreo — às 19.05 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante) — (Areia) (BETTING)

Col. Ks.
1—1 Glenmore, G. Almenda 12 56
2 Zolulo, J. Silva 9 56
3 Palpiteiro, D. Moreno . * 60
» Peggy, P. Lima 14 50
2—4 Pif-Paf, V. Andrade . 1 56
5 L. Onix, J. Correia ... 11 58
6 Tarma, F. Maia 6 56
7 Viçosa, J. Sousa ... 10 58
» Intruja, J. Barros .. 8 58
3—8 Zambi, A. Ricardo ... 15 56
9 Donaldo, L. Acunña .. * 58
10 Xexéu, D. Neto 7 52
11 Volteio, I. Pinheiro .. 3 56
» Sapo, C. R. Carvilho 13 54
4-12 Cardan, A. Olivares .. 5 58
13 Estilhaço, O. Machado 2 56
14 D. Alexandre, J. Rold. * 58
15 Icangá, J. M. Santos . * 56
» Anália, A. Barroso .. 4 52

PEÇA CHUVEIRO CIAM... (COM REGISTRO)
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: CR$ 7.000,00. Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTÁCIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estácio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJÁ:
Av. Mons. Félix, 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60-D
TELEFONE: 28-7547

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rápido seu fogão HELIOGÁS
3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00
TELEFONE 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

TERRENOS

PILARES — MÉIER — ENG. DE DENTRO
AVENIDA JOÃO RIBEIRO, Nº 369
ENTRADA: CR$ 50.000,00 — PARTE FACILITADA E PRESTAÇÕES DE CR$ 3.500,00, SEM JUROS
Escolas — Comércio — Bondes — Ônibus, Lotações, Trem Planos, com água, luz e esgôto.
Tratar no local com sr. Nílton, das 8 às 17 h, diàriamente.

LOTES EM REALENGO

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR
Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pé do trem; ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Água Branca, 2 551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diàriamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

CÊRA BANGÚ
Contínúa diferente!!!

O METRO DE OURO

Av. Nilo Peçanha, 97 — D. Caxias — Está liquidando por ordem Judicial. Preços nunca vistos.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitório rústico com 6 peças 11.800,00
Sala conjugada com 6 peças 9.800,00
Conjunto de fórmica 6.500,00
Colchão de molas com 5 anos de garantia 6.200,00
Mobiliaria Central de Vaz Lôbo — ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, número 19-A e B — Bem no Largo de Vaz Lôbo

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Departamento da Arrecadação e Fiscalização

EDITAL

Faço saber aos Senhores Presidentes dos Sindicatos de empregados vinculados ao regime previdencial dêste Instituto que, por fôrça dos dispositivos da Portaria nº 221, baixada pelo Exmo. Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho e Previdência Social, em data de 25 de maio próximo pretérito e publicada no «Diário Oficial» (Seção I — Parte I) de 29 do mesmo mês do ano em curso, tais entidades de classes deverão proceder à fixação do salário-base dos trabalhadores avulsos e autônomos, a que se referem, respectivamente, os artigos 78 e 241 da Lei nº 3 807, de 26-8-60 e Decreto nº 48 959-A, de 19-9-60, encaminhando a competente proposta através de requerimento dirigido a esta Instituição, do qual, obrigatòriamente, há que constar:

a) a natureza dos serviços realizados pelos trabalhadores interessados, grupados de acôrdo com os diversos salários-base que forem propostos;
b) os salários efetivamente percebidos nos doze (12) últimos meses pelos grupos respectivos, assinalando-se as modificações havidas nesse período em razão de alterações nos contratos coletivos de trabalho; e
c) a proposta dos salários-base a serem fixados, enquadrada nas tabelas constantes do Anexo que faz parte integrante da Portaria citada.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1961.

José S. L. de Queiroz Sobrinho
Diretor do D.A.F.

DENTADURAS — CONSERTOS
Dr. N. Isidoro
RUA ELPIDIO BOA MORTE, Número 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48-1073

Não percam, todos os sábados, a partir das 11 horas, matinal feminino, apresentação de Luís Viana e Darci Meneses, diretamente do maior auditório do Estado do Rio.

Prêmios e brincadeiras, além da presença das escolas de samba Unidos da Capela e Aprendizes de Lucas.

Rádio Difusora Duque de Caxias
1 590 KCS.

Governador vinga-se dos clubes —

Tendo em vista a negativa dos clubes, que mantiveram a decisão de não permitir o televisionamento das pelejas de futebol, o governador da Guanabara resolveu ontem, em represália, revogar o ato que havia aumentado os preços de ingressos no Maracanã. Assim sendo, uma arquibancada para o jôgo de amanh, entre Fluminense e América, custará 34 cruzeiros.

O Botafogo nada respondeu sôbre Róssi

Os «lusos» voltam-se para Helinho — Daniel Pinto ofereceu-se para, trazer o jogador para a Portuguêsa

Depois que passou a dirigir a equipe da Portuguêsa, o técnico Flávio Costa chegou à conclusão de que a lusa carioca precisa urgentemente, de um ponteiro [illegible]. Imediatamente os dirigentes lusos lançaram-se à procura do elemento a gôsto de Flávio. O Botafogo foi consultado quanto à cessão dos seus craques Tião Macalé e Rossi, mediante um encontro verificado entre Amauri Medeiros, Flávio Costa e Brandão Filho. Quanto a Tião Macalé, o presidente Paulo Amaral disse logo não. Também sôbre Rossi, apesar dos dirigentes alvinegros terem dito que o jogador não tafogo, ainda não foi dada resposta. poderia ser lançado contra o Bo- De acôrdo com o pensamento da diretoria do «glorioso», o ideal é fortalecer as equipes (titulares e aspirantes) e não enfraquecê-las.

OS LUSOS PENSAM EM HELINHO

Diante da posição do Botafogo, os dirigentes da lusa tiveram os seus olhos voltados para o jogador Helinho, cujo prazo foi vendido à Portuguêsa Santista quando da saída do treinador Daniel Pinto, da lusa carioca para aquêle clube praiano.

Aliás, fomos informados de que o próprio treinador Daniel Pinto afiançou aos dirigentes lusos de que se quiserem, êle trará Helinho para a Portuguêsa, novamente.

Entre sorrisos, Fernando recebe de Mário De rico, os agradecimentos pela cobertura realizada para LUTA DEMOCRÁTICA, da volta ao mundo feita pelo Madureira. Presente o nosso companheiro Sílvio Coelho

Serão inaugurados hoje os jogos de vôlei

RECIFE, 21 (Asapress) — Serão inaugurados, amanhã, com um desfile pelas ruas principais desta capital, os certames nacionais de juvenis de volibol feminino e masculino, patrocinados pela Federação Pernambucana de Desportos Amadores. O citado desfile está previsto para as 9 horas e será aberto pela representação guanabarina, que levantou os últimos títulos. Os demais serão colocados em ordem alfabética, com exceção de Pernambuco, último a desfilar, na abertura dos certames. Na parte da tarde, será realizado o Congresso de Abertura, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, ocasião em que será elaborada a tabela dos jogos. A noite, na quadra coberta da Ilha do Retiro, será realizado o festival solene de abertura dos jogos pelo presidente da CBV. A nota triste do certame é que Brasília e o Paraná não mais virão a Pernambuco.

"Passeio inesquecível, mas o Brasil acima de tudo"

Fernando palestra com a reportagem após a «volta ao mundo» — Opiniões do craque que fêz para LUTA DEMOCRÁTICA a cobertura da excursão — Saudade sempre uma constante

A Madureira retornou e a rapaziada tricolor suburbana não pôde conter (alguns chegaram até às lágrimas) a emoção de rever amigos, familiares e enfim, tudo que aqui deixaram durante tão longo tempo. A cada abraço, podia-se ver transparecendo a «gana» com que «matavam» a saudade, companheira inseparável pelos quatro cantos do mundo. Hoje, já se vão alguns dias, que o bom filho à casa retornou e tudo em breve estará em ponto normal. Nós não conseguimos, por fôrça de compromissos inadiáveis, estar presentes ao desembarque no Galeão. Sentimos, porque faltamos com o nosso abraço de amizade a todos aquêles que representaram o Madureira, no exterior. Sentimos, ainda, porque também regressava ali, um nosso companheiro de reportagem. Falamos do atacante Fernando Cônsul, que como os leitores estão lembrados, mantinha LUTA DEMOCRÁTICA sempre em dia com os feitos do Madureira, através dos relatos, que êle, Fernando, nos enviava das terras por onde andou com seu clube. Mas nossa alegria pelo retôrno de todos aqui está registrada e quanto ao Fernando Cônsul, trouxemo-lo à redação para um «papinho» ou melhor um «flash» sôbre esta excursão, pois que um relato detalhado motivaria um livro sôbre volta ao mundo, futebol e...

«TERRA E O BRASIL»

— De início quero agradecer à LUTA DEMOCRÁTICA em meu nome e no de meus companheiros pelo apoio que nos deu, mantendo e divulgando os nossos feitos com a exatidão com que êles se deram.

— Aliás, Fernando, nesta história caberá, então, um agradecimento recíproco pois LUTA DEMOCRÁTICA para realizar o trabalho conseguido, o fez, porque você sempre nos manteve informados com as cartas enviadas. Portanto... E agora, Fernando, permita-nos uma pergunta «cretina». Todos queriam o regresso?

— O quê?! Nem brinca. O pessoal estava desesperado para voltar. A saudade era tanta que, por fim, nem batucada se fazia para que as recordações não ferissem com mais fôrça. E pode tomar nota: O mundo tem coisas belas, mas bom mesmo é o Brasil e bonito o Rio de Janeiro.

FUTEBOL E CURIOSIDADES

— Naturalmente, Fernando, você tem histórias às centenas para contar, mas sabemos que impossível seria registrá-las tôdas em uma reportagem. Portanto vamos fazer um questionário rápido, para que os leitores tenham uma idéia do que foi a «longa jornada». Um dia, então, contaremos direitinho tudo. Concorda?

— Vamos lá.

— O melhor futebol é o pior?

— O melhor quadro o Anderlek (União Soviética) o pior no Ceilão.

— A grande emoção e a maior saudade?

— Ir até a Itália, terra dos meus antepassados. Saudade, sempre que se falava no Brasil.

— Uma surprêsa?

— Encontrar Jaine Mansfield, no mesmo hotel na Hungria.

— Um fato curioso?

— Pelé ser conhecido em todos os lugares que estivemos. Mesmo os mais longínquos.

— Quantos gols?

— 23 gols.

— O mais regular da excursão?

— Apel é sempre um exemplo de regularidade.

— Pai mais interessante e o mais exquisito?

— China (Hong-Kong) e Ceilão.

— Uma queixa?

— Pena que nem todos os brasileiros conheçam o mundo. Só assim não reclamariam tanto do Brasil.

— Um elogio?

— Ao presidente José da Gama, por tudo que passamos e também ao técnico Zoulo Rabelo e a Almir Vieira.

— Bem para o campeonato?

— Sim, querendo que, com a ajuda de Deus, eu atue aqui, como atuei lá fora. Tenho certeza que serei bem sucedido.

Wilson Lopes de Sousa será o juiz

Para dirigir o clássico de amanhã, entre Fluminense e América, que marcará a abertura do campeonato carioca de 1961, foram escolhidos: Wilson Lopes de Souza (juiz), Ilair Alcântara e Rubens Ribeiro (bandeirinhas).

Flávio Costa deu outro conjunto

UM A UM, O RESULTADO — VÁRIAS EXPERIÊNCIAS — AS EQUIPES

Mesmo não tendo acertado nenhum amistoso para domingo, Flávio Costa ministrou aos sus pupilos, ontem pela manhã, um puxado treino de conjunto. A duração do ensaio foi de noventa minutos e terminou empatado de um tento, Heleno para os titulares e Cunha para os suplentes, foram os artilheiros.

FLÁVIO FÊZ VÁRIAS EXPERIÊNCIAS

Não contando com um meia armador que lhe satisfaça, Flávio Costa procedeu durante o coletivo de ontem, a várias experiências no ataque titular. Barbosinha e Zizinho, Mirim e Foguete e, Wellis e Joubert, foram as permutas realizadas pelo treinador.

OS QUADROS

Flávio Costa formou as equipes assim: TITULARES: Omar; Flodoaldo e Galiano; Niraldo (Raul), Wilson e Tião; Barbosinha (Zèzinho), Mirim (Foguete), Heleno, Pinheiro e Wellis (Joubert). SUPLENTES: Wagner; Paulinho e Reginaldo (Djalma); Saré, Luizão e Omena; Mauro, Cunha, Amaro, Bandolim e Zé Carlos.

ANIVERSARIA ALMIR LEITE

Está aniversariando, hoje, Almir Leite, nosso estimado companheiro, atualmente no "Jornal dos Esportes" e colaborador de longa data desta página. Almir será alvo de significativa homenagem por parte dos seus companheiros e amigos, aos quais oferecerá uma recepção.

Prontos os tricolores para o prélio com o América

DOIS A DOIS, O RESULTADO DA PRÁTICA — CASTILHO E ESCURINHO POUPADOS — JÁ CONCENTRADOS

Visando o forte compromisso com o América, domingo próximo, pelo Campeonato Carioca de Futebol de 61, o Fluminense, sob a orientação de Zezé Moreira, encerrou ontem pela manhã os preparativos para o grande choque.

A duração do apronto foi de sessenta minutos e encerrou-se com o marcador de dois a dois. Valdo e Paulinho para os titulares, Fred e Manoel para os reservas, foram os goleadores.

CASTILHO E ESCURINHO AUSENTES

Os jogadores Castilho e Escurinho foram as ausências do treino dos tricolores. Ambos foram poupados pelo Departamento Médico do clube.

AS EQUIPES

As equipes obedeceram as seguintes constituições:

TITULARES: Vitor Gonzalez; Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clovis; Calazans, Telé (Jaburu), Valdo, Paulinho e Hilton.

SUPLENTES: Marcio; Roberto, Hilton e Paulo; Edil e Darci; Luiz Fernando, Fred, Manuel, Odair e Valter.

JÁ CONCENTRADOS

Após a realização do treino de ontem, foi iniciada a concentração dos tricolores. No que diz respeito à equipe que enfrentará os rubros, sòmente após a revisão médica e que Zezé escalará o quadro.

O Bonsucesso fêz conjunto

Vitória dos titulares — Zé Henrique fêz os dois tentos do exercício — As equipes

Embora não tenha qualquer compromisso para êste final de semana, o treinador Gradim, submeteu os jogadores do Bonsucesso a um proveitoso treino de conjunto, que durou noventa minutos e terminou com o marcador de dois a zero para os titulares. Os tentos foram consignados por intermédio de Zé Henrique.

Desta feita ainda, Gradim não pode contar com a participação de todos os seus comandados. Augusto, Severiano, Lelé e Massan, entregues ao departamento médico, foram os ausentes.

OS QUADROS

Para o ensaio de ontem, Gradim organizou as equipes assim:

Titulares: Bruno; Jaime e Beto II; Silvio, Adelino e Barizon; Roberto, Domicio, Zé Henrique, Cassiano e Irani (Gute).

Aspirantes: Jorge; Jorge II e Antoninho; Beto I, Jofre e Jurandir; Durval, Meneses, Emilson, Tião e França.

Ministério do Trabalho e Previdência Social

SAPS

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO
Comissão Central de Compras
AVISO

Coleta de Preços n.º 8

A Comissão Central de Compras faz saber aos interessados que no dia 28 do corrente, às 9.30 horas, receberá propostas para fornecimento do seguinte: 6 Joelhos de Ferro Galvanizado de 1/2», 3 Joelhos de Ferro Galvanizado de 1/2», 1 Registro de Capota de Ferro de 1/2», 2 Luvas de 1/2», 2 Pluques de 1/2», 3 Metros de cano de Ferro Galvanizado de 1/2», 3 mts. de cano de Chumbo de 1 1/4», 1/2 Quilo de Solda para bombeiro, hidráulico, 1 válvula «1 1/4», 280 grs. de Isterina, 2 litros de Querosene, 5 Tábuas de Peroba de Campo de 1ª c/4 mt x 0,30 x 0,03 1/2, 2 Fechaduras de embutir marca Arouca n.º 2 121 c/parafusos, 5 Pares de Dobradiças de Latão de 3» x 3», 2 Fechos de Latão de 6» c/ parafusos, 1 Porta Cadeado de Latão de 5», 1 Cadeado n.º 2, 60 Parafusos de Latão para madeira de 1» x 7, 1 Par de Dobradiças de Latão de 2» x 1» c/parafusos. Condições: a) — Proposta em duas vias; b) — Comprovante inscrição do D.F.C. ou no SAPS; c e) — Comprovante de quitação com a quota de Previdência Social.

Carlos dos Santos Ribeiro — Presidente da C.C.C.

Valdo Santana: "Vou ser obrigado a bater em garôto"

VALDO SANTANA QUER "TAPAR A BOCA" DE SAMUEL

— Não é meu hábito bater em garôto, mas pelo que vejo, vou ser obrigado a isso, para colocar um ponto final nas declarações sucessivas de Samuel Fernandes, que vive a provocar-me sempre que pode usar o microfone da Tv-Continental.

Assim se expressou Valdo Santana ao repórter, quando veio à redação. Depois, prosseguiu:

— Para acabar com as fanfarras dêsse garôto, quero dizer que luto com êle em qualquer local e em qualquer dia, desde que seja em "rounds" de 10 minutos e êle aposte 50 mil cruzeiros. Vamos "casar" os 50 mil cruzeiros e quem vencer leva os 100 mil. Se Samuel aceita, muito bem; se não, que trate de calar a bôca.

HOJE O TORNEIO DE JUDO

Terá lugar hoje à noite (20 horas) na sede velha do Flamengo, o torneio carioca de judo (faixas verde e rôxa), organizado pela Federação Carioca de Pugilismo, do qual deverão participar quase tôdas as academias da cidade. Espera-se que o certame seja coroado de completo êxito.

PROGRAMA DA TV-RIO

São estas as lutas marcadas para a noite de amanhã, no auditório da Tv-Rio, com início às 21.40 horas:

Primeira — Meio-médios — Antônio José Soares (Vasco) x José Rosalvo (São Cristóvão), em três assaltos;

Segunda — Médios-ligeiros — Antônio Carlos dos Santos (Vasco) x Gérson Rodrigues (Cocotá), em três assaltos;

Terceira — Meio-médios, profissionais — Heitor Fernandes x Luís Soares da Silva (cariocas), em 6 assaltos;

Quarta — Médios, profissionais — "Chicão" de Oliveira (brasileiro) x Osvaldo Besares (argentino), em oito assaltos;

Quinta — Leves, profissionais — Oripes dos Santos (brasileiro) x José Rosalvo (argentino), em 10 assaltos.

EXIBIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes, receberá hoje a homenagem de um grupo de atletas, que ali se exibirão em várias modalidades de esportes de ringue. Encabeçando o grupo, estará o campeão brasileiro de luta-livre-olímpica, o conhecido "Baianinho", o qual receberá a colaboração de outros famosos lutadores, inclusive Valdemar Sujeira, Diabo Branco, Piragibe, K. O. Jake, João Trairi, Testa de Ferro, Lino Pereira, Brito, Inglês e outros.

LUTA DE EDER CONTRA SADAO PODERÁ SER NO RIO

SÃO PAULO, 21 (ASAPRESS) — A notícia explodiu como uma "bomba". Eder Jofre x Sadao Yaoira, marcada para o próximo dia 26, não seria realizada em São Paulo, tendo em vista o novo impôsto de 25 por cento, criado pela Prefeitura. Se não cair tal determinação, os empresários dos dois lutadores promoverão a luta, talvez no Estado da Guanabara.

EXAME DE FAIXAS NA A. C. M.

Hoje à tarde, às 16 horas, haverá exame de faixas de um grupo de judocas (menores) na Associação Cristã de Moços.

NÃO HAVERÁ LUTA-LIVRE NO CARIOCA

Estamos informados que na próxima segunda-feira, não haveria a noitada de luta-livre-americana que habitualmente a Tv-Continental transmite do ginásio do Carioca.

Pelé exige 15 milhões do Santos

O FAMOSO CRAQUE QUER UM REAJUSTE ATÉ O FINAL DO CERTAME — ZITO TAMBÉM VAI PEDIR AUMENTO

SANTOS, 21 (Asapress) — O fabuloso atacante Pelé pediu mais quinze milhões de cruzeiros ao Santos como reajuste, até o final dos dois turnos do campeonato paulista de futebol. Esta foi a notícia divulgada hoje na capital, por uma rádio que disse mais: Pelé, juntamente com seus dois advogados, estêve mantendo contacto com dirigentes do clube "peixeiro", e terminado êste contrato, Pelé se transferiria para a Europa. A mesma rádio informou que o Santos faria um reajuste, mas, bem menor do que o exigido por Pelé. Por outro lado, o Santos deverá contratar o atacante Humberto Tozzi, devido à situação de Pelé. Prosseguindo na informação, disse a rádio que Pelé treinando ontem, voltou a sentir a contusão da clavícula e que poderá ser uma simulação para que o Santos resolva logo sua situação.

TAMBÉM ZITO, PEDIRÁ REAJUSTE AO SANTOS

SANTOS, 21 (Asapress) — Como Pelé, também o médio Zito quer reajuste salarial com o Santos no seu contrato. Esta foi a notícia que apurou a reportagem, devendo o assunto ser tratado de preferência, na próxima semana.

Sporting ofereceu 2 milhões pelo passe de Azumir

José da Gama concordou, mas o jogador não aceita as condições — Quer um milhão e meio a título de luvas e o clube luso só dá 500 mil — Bira e Almir também na mira — Contratado Hércules

Foi aberta ontem a carta que José da Gama enviou ao Madureira, dando ciência à diretoria do clube do interêsse manifestado pelos europeus sôbre a contratação de alguns dos jogadores do tricolor que recentemente fizeram grande sucesso nos continentes onde se apresentaram.

AZUMIR: DOIS MILHÕES

Segundo aquela missiva, o Sporting ofereceu dois milhões de cruzeiros pelo passe de Azumir, com o que concordou José da Gama, o que significa, de clube para clube, tudo está certo. Ao jogador foram oferecidos 500 mil cruzeiros de luvas e ordenados de 35 mil cruzeiros.

NÃO ACEITA

Tomando conhecimento da oferta, Azumir mostrou-se desinteressado e não fêz nenhum segrêdo disso. Tanto assim que disse ao nosso companheiro Sílvio Coelho:

— Não me recuso a ir para o Sporting, pois gostei muito de Portugal. Mas, para ganhar sòmente 500 mil cruzeiros, prefiro ficar por aqui mesmo. Já disse aos diretores do Madureira que só concordarei com a transferência se receber um milhão e meio de cruzeiros e os 35 mil mensais. Fora disso, nada feito.

PORTUGAL QUER BIRA E ALMIR

José da Gama diz em sua carta que determinado clube de Portugal ofereceu 700 mil cruzeiros pelo passe de Bira e outro tanto pelo zagueiro Almir, sem mencionar, porém, a parte dos jogadores.

O assunto está sendo estudado, quanto a êstes dois últimos, enquanto o caso de Azumir depende do próprio jogador.

CONTRATADO O SUBSTITUTO DE OSVALDO

Como se sabe, Osvaldo foi cedido ao Santos, juntamente com Silas e Décio Brito. Para substituir o ponteiro esquerdo, o Madureira vem de contratar Hércules, que pertenceu ao Fluminense.

Grêmio enfrentará a seleção uruguaia

MONTEVIDÉU, 21 (FP) — Foi combinado para a próxima têrça-feira, dia 25, uma partida de futebol entre a seleção uruguaia e o time do Grêmio Porto-Alegrense ou o do Guarani de Bagé, mas provàvelmente com êste último.

O "match" faz parte da preparação que o atual "scratch" uruguaio está efetuando para o jôgo-revanche com a seleção da Bolívia pelas eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol, que será realizado a 30 do corrente, na capital uruguaia. O primeiro encontro, disputado em La Paz, terminou num empate de 1x1.

Lambretistas

Peças para todos os tipos e marcas
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2 946

Ouçam, domingo, tarde esportiva Difusora, diretamente do estádio do Maracanã. Fluminense x América, a partir das 15 horas, com Jaime Reis, Dower Cavalcanti, Heitor Chorider, Darci Meneses, Luís Viana, sob o comando de Samuel Correia.

Rádio Difusora Duque de Caxias

1 590 KCS.

"Inconstitucionais as taxas sôbre os esportes"

MENDONÇA FALCÃO VAI REUNIR O CND PARA APRECIAR O "GOLPE DE MORTE" APLICADO NO FUTEBOL PAULISTA

S. PAULO, 21 (Asapress) — "O decreto-lei federal n.º 3 199, de 14 de abril de 1941, estabelece as bases da organização do despôrto em todo o País. Os 25% que a Prefeitura desta capital quer sôbre as exibições do futebol são inconstitucionais", disse o sr. João Mendonça Falcão, presidente da FPF e do CND, ontem, após tomar ciência do verdadeiro "golpe de morte" que a Prefeitura Municipal deu nos esportes com entradas pagas. "Quando foi promulgada — prossegue o dirigente — a Constituição brasileira em 1947, ficou declarado nas Disposições Transitórias que todos os decretos em vigor passariam a ser leis constitucionais, sendo que o art. 40 dessa lei, declara: "as exibições públicas, promovidas pelas entidades esportivas filiadas direta ou indiretamente ao Conselho Nacional de Despôrtos, serão isentas de qualquer impôsto ou taxas federais, devendo as autoridades estaduais e municipais expedirem os atos necessários a tôdas as isenções da mesma natureza." "Assim, como aconteceu em Pôrto Alegre e na Guanabara, aqui essa taxa também será inconstitucional. Reunirei o CND o mais ràpidamente possível, a fim de apreciar a questão, pois pretendemos resguardar os direitos de quem quer que seja..."

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais

RIO DE JANEIRO:
Rua Uruguaiana, 128
Rua dos Andradas, 58
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA

BAURU
PORTO ALEGRE
VITÓRIA
RIBEIRÃO PRÊTO
LONDRINA
RECIFE

MASSACRADA E ATIRADA DO AUTOMOVEL EM MOVIMENTO

PRATICADO O CRIME EM PLENA AV. PRESIDENTE VARGAS — MUNDANA CONHECIDA COMO «TURQUINHA», A VÍTIMA

Até que apresente um alibi seguro, o funcionário do Banco do Brasil, Valdir Carvalho, residente na Rua Conselheiro Paranaguá, 60, apartamento 204, continuará sob a mira da Polícia no caso da morte da mundana Glorinha de tal, conhecida como «Turquinha», atirada de um carro em movimento, ontem de madrugada, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio número 949. Entre os pertences da vítima, foi encontrado um cartão de Valdir, com seu telefone. O bancário, de modo a causar espécie, esquivou-se ao ser procurado pela reportagem, limitando-se a mandar recados por companheiros de trabalho.

LANÇADA NO ASFALTO

Por volta das três horas e quinze minutos de ontem, o jovem João Martins da Silva (prêto, 19 anos, empregado do «Jornal do Brasil», residente na Av. São Paulo, 545, em Mesquita, Es-

(Conclui na 2.ª Página)

A infeliz "Turquinha", atirada de um auto na Avenida Presidente Vargas

AGIRAM COMO SE FÔSSEM ASSALTANTES

Operário baleado por guardas-rodoviarios

Ao constatarem o engano, abandonaram o sapateiro, pedindo antes uma ambulância — Mandado para casa com a bala na perna (Pág. 5.)

O sapateiro com a bala na perna

AUTO MATOU UM E FERIU DOIS

Tríplice atropelamento, com um morto, ocorreu, ontem, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao túnel das escadas rolantes. Foram vítimas os barbeiros José Daniel Borges (branco, casado, 45 anos, Estrada São Pedro de Alcântara, 1 398, em Magalhães Bastos), José de Almeida (português, casado, 32 anos, Rua Capitão Cruz, 307) e José Guerra (português, solteiro, 34 anos, residência ignorada). Êste último, morreu no local. Os primeiros, com contusões e escoriações generalizadas, medicaram-se no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida. O auto atropelador não foi identificado. As autoridades do 11.º Distrito Policial diligenciam no sentido de esclarecer a ocorrência. O corpo de José Guerra — que se vê acima — foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Queria que o comissário autuasse a porca...

O SUÍNO COME-LHE A HORTA E DÁ-LHE ENORME PREJUÍZO

Manuel estava afobado. Entrou no 22.º Distrito Policial, ontem à tarde, em passos acelerados. Procurou o comissário de dia e foi atendido pelo dr. Dubóis. Ofegante, disse que precisava "autuar uma porca na forma da lei" e acrescentou:

— Não é possível, doutor, isso continuar. O diabo da porca, todo dia, entra na minha horta, lá no Irajá, e come tudo que encontra pela frente. Até tamanco meu já foi devorado.

O comissário Dubóis quis registrar a queixa de Manuel (um lusitano lavrador) e perguntou a quem pertencia o animal. Manuel não soube responder. Não prestou qualquer esclarecimento

(Conclui na 2.ª Página)

Feridos na colisão oficiais do exército coreano

MOTORISTA DA VIATURA OFICIAL TEVE A PERNA ESMAGADA

Depois de um exercício de tiro no "Stand" da Vila Militar, membros da missão militar da Coréia do Sul, que aqui se encontram disputando o 5.º Campeonato Mundial de Tiro, foram vítimas de um desastre rodoviário na Avenida Duque de Caxias, em frente ao Regimento Sampaio (Vila Militar). Viajavam numa camioneta de chapa oficial 9-98-12, dirigida pelo motorista da Marinha, Lucídio Chagas da Silva (casado, 32 anos, Praia do Jequié, 84, ap. 10.º, Ilha do Governador). No citado local, foi o pequeno veículo colhido violentamente pelo caminhão do Exército, chapa EB 21-84-11, pertencente à Companhia de Intendência, dirigido por motorista cuja identidade não foi fornecida. Lucídio sofreu esmagamento da perna esquerda e teve de amputá-la no HCC. Naquele mesmo nosocômio, com ferimentos diversos, sem gravidade, foram medicados os seguintes oficiais coreanos: major Lee Eun Tak (casado, 33 anos), capitão Lee Chong Myum (casado, 31 anos), capitão Shin Mun Sup (casado, 32 anos), tenente Ahu Jae Song (solteiro, 27 anos) e tenente

(Conclui na 2.ª Página)

Tentou matar-se, golpeando o peito com uma faca

A passadeira do Ministério da Marinha está fora de perigo

Juraci Pereira da Cruz (casada, branca, 41 anos, passadeira do Ministério da Marinha, Rua Ferreira Araújo, 57, em S. Cristóvão), ontem, tentou o suicídio, golpeando o peito com uma faca. O fato ocorreu no local de trabalho. Juraci, com ferimento perfuro contuso, foi medicada no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida. Dificuldades financeiras e debilidade mental teriam sido o motivo do gesto desesperado. O 9º Distrito Policial registrou a ocorrência.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 22 de julho de 1961 — Nº 2 289

Jorge, o assaltante

Assaltante atacou motorista a faca

Perigoso indivíduo estava em liberdade condicional (Página cinco.)

Justiça mandou reabrir o bar

O juiz Filipe Augusto de Miranda Rosa, em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública, concedeu ontem o mandado de segurança impetrado pelos proprietários do bar "Black Horse", situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 308-B, contra ato do diretor do Departamento de Fiscalização da Guanabara, que em 14 de junho do corrente fechou aquêle estabelecimento.

Recorda-se que o magistrado havia concedido a medida liminar, que veio a ser cassada pelo presidente do Tribunal de Justiça, em virtude de um recurso interposto pelo advogado do Estado.

A proprietária e o prédio incendiado, vendo-se um bombeiro em ação

Incêndio foi criminoso

Proprietária do prédio despejou pensão com mais de 30 famílias e passou a receber ameaças — Bombeiro caiu do 2º andar, ferindo-se gravemente — Prejuízo de 15 milhões de cruzeiros (Pág. 5)

Operação de guerra na Tunísia

Acusado de «verdugo de Bizerta» o almirante Amman — Carros blindados e pára-quedistas franceses chegam ao centro da cidade

PARIS, 31 (Por Bernardo Ulman, da France Presse) — As versões francesa e tunisina do conflito de Bizerta aparecem cada vez mais contraditórias, à medida que prosseguem os combates.

Nesta capital ainda não foi publicado nenhum comunicado oficial, mas fonte autorizada francesa desmentiu as acusações de Túnis, particularmente no que se refere à ação da aviação francesa.

Assim, hoje à tarde, o alto-comando francês em Bizerta desmentiu os seguintes pontos:

1) Bombardeio aéreo de Bizerta;

2) Bombardeio, também aéreo, de uma ponte situada a 35 quilômetros ao sul de Bizerta;

3) Bombardeiros do tipo "B-26" atacaram com "Napalm" a região de Fort Saino, no trecho do Saara reivindicado pela Tunísia;

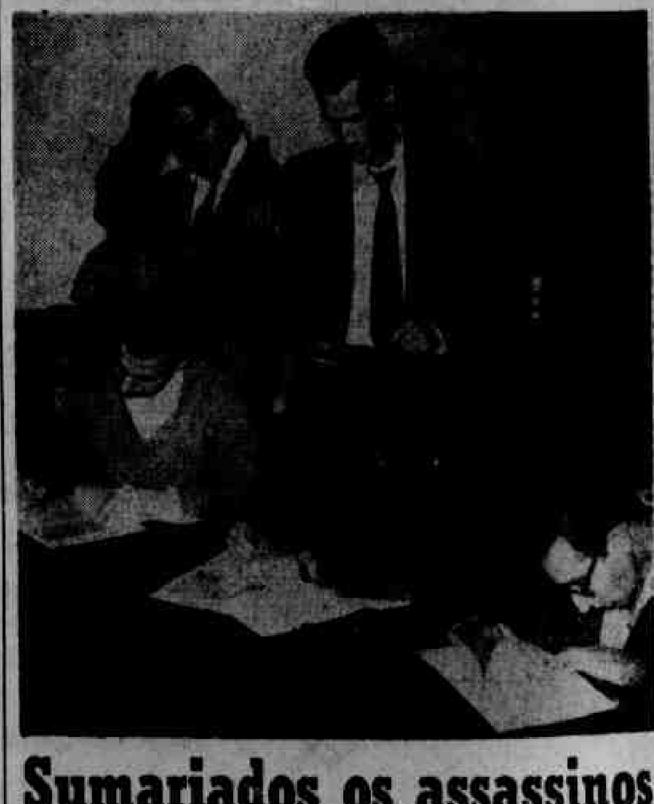
4) Barreiras francesas impedem a passagem das ambulâncias do "Crescente Vermelho"

(Conclui na 2.ª Página)

Emaconhados tentaram «currar» as mundanas

Um fugiu, o outro foi prêso (Pág. 5.)

Jorge Luis, prêso



Sumariados os assassinos

Os assassinos do motorista profissional José Pereira de Araújo, fato ocorrido em Volta Redonda, no dia 4 de junho último, e que causou profunda consternação à população local, assinam a confissão de autoria, no sumário de culpa tomado pelo juiz Nilton Leite, no fôro local. Como se recorda, os homicidas, após abaterem sua vítima para roubar, o que fizeram, atiraram o corpo no Rio Paraíba, do alto da Ponte da Ilha. Na foto, os três matadores: Sebastião Soares, Luís Carlos Cavaleiro e Nei Lourenço

Greve no matadouro de Nilópolis

GADO SAIU DO MUNICÍPIO COM ORDEM DO JUIZ, SOB PROTEÇÃO POLICIAL

Reivindicando aumento salarial, empregados do Matadouro de Nilópolis encontram-se em seu sexto dia de greve, impedindo que o gado seja dali retirado por marchantes particulares para o abate. O juiz de direito local, atendendo à solicitação do sr. José Martins, arrendatário daquele matadouro, consentiu que trezentas e oitenta e cinco cabeças de gado fôssem, ontem, levadas para o matadouro de Duque de Caxias, já que não podem ser abatidas em Nilópolis em face do movimento grevista. Os trabalhadores rebelaram-se contra a determinação do magistrado, e o delegado local, sr. Vérter Losso, achou por bem solicitar um choque da Polícia Militar do Estado do Rio, a fim de que a saída do gado fôsse garantida, o que, às 9 horas de ontem foi feito sem qualquer incidente, mas sob severa vigilância da Polícia.